



CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 861

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1949

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.719

DE GASPERI OBTVE POR ESMAGADORA MAIORIA A MOÇÃO DE CONFIANÇA DO PARLAMENTO À AÇÃO DO SEU GOVERNO

UMA GREVE GERAL AMEAÇA O TERRITÓRIO DA FRANÇA

O movimento grevista dos operários franceses é considerado um dos maiores do país — O governo toma as necessárias medidas para suavizar os efeitos da greve

PARIS, 22 (U. P.). — O governo francês começou a preparar-se para suavizar os efeitos da greve geral de vinte e quatro horas assinalada para a próxima sexta-feira, a qual, segundo se espera, poderá ser o maior movimento paralisante até hoje verificado na França, desde 1834.

O gabinete anunciou que o governo não pagará o salário correspondente ao citado dia aos operários e funcionários das indústrias nacionalizadas que apoiarem a greve, o que serão tomadas medidas para garantir o trabalho normal dos trabalhadores que se apresentarem ao serviço.

Enquanto isso, os operários franceses aceleram os planos para a greve decretada como advertência ao governo do presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, no sentido de que aqueles estão dispostos a conseguir um aumento geral nos salários. Mais de quatro milhões de operários abandonaram as fábricas, tipografias e oficinas, em toda a nação, esperando-se a paralisação dos meios de comunicações, serviços públicos e atividades industriais e comerciais. Como resultado, calcula-se que cerca de quinze milhões de trabalhadores ver-se-ão impossibilitados de trabalhar na próxima sexta-feira, em consequência do fechamento das fábricas ou da falta de meios de transporte.

O MAIOR MOVIMENTO TRABALHISTA

O movimento paralisante foi decretado pela Confederação Geral do Trabalho, filo-comunista, e pela "Força Operária". Tudo parece indicar que a greve assinalada será a maior da nação desde 9 de fevereiro de 1934, quando os comunistas e direitistas uniram-se a uma outra de vinte e quatro horas. Há três meses — 24 de setembro ordenou-se uma greve de duas horas em toda a nação, porém muitos sindicatos do interior não aderiram.

Os departamentos públicos continuaram trabalhando, porém terão que fazer-lo com pessoal reduzido, uma vez que muitos dos funcionários não contarão com meios de transporte para se apresentar ao trabalho. Prometeu-se que os hospitais e os departamentos de telegrafia contarão com pessoal suficiente para manter serviços extraordinários, porém não haverá serviço normal nos Correios e Telefones. Todas as empresas funerárias suspenderão seus serviços, nesse dia, e as escolas também não funcionarão.

Em Paris e em outras grandes cidades francesas, os funcionários e operários em "transit" ferroviários e em empresas de ônibus, anunciaram que se unirão ao movimento. Nas minas, portos e fábricas, os operários suspenderão os trabalhos. Os serviços nacionalizados de gás, eletricidade e fornecimento de água, contarão com pessoal reduzido e advertirão aos consumidores que o fornecimento poderá ser suspenso ocasionalmente, durante o dia. Por sua vez, os proprietários de padarias aconselham aos seus fregueses que comprem, na próxima quinta-feira, pão para dois dias, sendo que os grandes armazéns anunciaram que não abrirão as suas portas na sexta-feira.

RETIROU SUA RENUNCIA À PRESIDENCIA DO PANAMÁ O SR. DANIEL CHANIS FILHO

Gesto dramático do presidente apresentando-se à Assembléia Nacional — A ordem publica perturbada na capital

CIDADE DO PANAMÁ, 22 (U. P.). — A polícia nacionalista ocupou todas as posições estratégicas da capital, em vista de ter a Assembléia Nacional deliberado a respeito do cargo de presidente Daniel F. Chanis Filho, destituído do poder pela mesma polícia.

CHANIS RETIRA A SUA RENUNCIA COMO PRESIDENTE

CIDADE DO PANAMÁ, 22 (U. P.). — O presidente Daniel Chanis, que foi forçado a renunciar, na madrugada de domingo último, apresentou-se dramaticamente na Assembléia Nacional, hoje à noite, enquanto se discutia a proposta no sentido de se lhe exigir um informe detalhado sobre o golpe de Estado da semana passada. O presidente deposto retirou a sua renúncia como presidente da República, ante aquela casa legislativa da nação.

APOIO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

CIDADE DO PANAMÁ, 22 (U. P.). — A Assembléia Nacional reconheceu Daniel Chanis como presidente constitucional da República e retirou-se da sala acompanhando-o até à rua. Em seguida, parlamentares e Chanis caminharam pela principal rua da cidade.

TIROTEIOS NO CENTRO DA CIDADE

CIDADE DO PANAMÁ, 22 (U. P.). — Estão sendo travados tiroteios, no centro da desta cidade, em consequência dos últimos acontecimentos políticos.

CHANIS TENTA VOLTAR AO PODER

CIDADE DO PANAMÁ, 22 (U. P.). — Vários disparos estão sendo feitos no centro da cidade, enquanto Chanis e seu seqüito caminham para o Palácio Presidencial.

A FRANÇA ACUSARÁ O GOVERNO POLONÊS

Esperada energica resposta francesa referente à prisão do seu embaixador em Varsóvia

PARIS, 22 (U. P.). — Espera-se que a França acuse a Polónia de violar a convenção franco-polonesa de 1925, devido a prisão do diplomata francês André Robinet, ocorrida na sexta-feira última em Varsóvia.

PARIS, 22 (U. P.). — A resposta oficial do governo francês a nota do governo de Varsóvia será divulgada hoje à tarde e revelará uma porta voz da Chancelaria francesa.

Nessa sua resposta, a França acusará a Polónia de ter violado a Convenção Franco-Polonesa firmada em 1925.

PARIS, 22 (U. P.). — A Polónia está acusada pela França de violar a Convenção Franco-Polonesa firmada em 1925, em virtude da prisão do diplomata francês André Simon Robinet, verificada em Varsóvia no dia 18 passado.

Uma porta voz da Chancelaria francesa declarou que essa acusação seria incluída na resposta francesa à nota do governo polonês, que será divulgada hoje à tarde.

FRACASSOU FORTE OPOSIÇÃO DESFECHADA PELOS ESQUERDISTAS CONTRA O "PREMIER"

CONTINUAM AS AGITAÇÕES ENTRE OS CAMPONESES FOMENTADAS PELOS AGENTES COMUNISTAS — MOBILIZADO JÁ O PRIMEIRO CONTINGENTE PARA EXERCER A TUTELA NA SOMÁLIA, OUTORGADA PELAS NAÇÕES UNIDAS

ROMA, 22 (AFP). — O governo italiano venceu nova batalha no Parlamento italiano, obtendo da Câmara dos Deputados um voto de confiança.

Essa moção de confiança no gabinete De Gasperi foi aprovada por 299 votos contra 159 e 19 abstenções.

ESMAGADORA MAIORIA

ROMA, 22 (U. P.). — O primeiro ministro italiano Alcide De Gasperi conseguiu obter um voto de confiança para o seu governo, por esmagadora maioria, apesar dos ataques comunistas e de carceres do apelo da ala direita socialista.

FORTE OPOSIÇÃO DOS ESQUERDISTAS

ROMA, 22 (AFP). — Após um discurso do presidente do Conselho de Ministros, sr. Alcide De Gasperi, que manifestou novamente a intenção do seu gabinete de reforçar a democracia na Itália, a Câmara dos Deputados votou uma ordem do dia de confiança na atual coligação ministerial.

Com efeito, o sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista majoritário italiano, apresentou uma moção declarando que o processo seguido pelo atual governo para resolver a recente crise ministerial foi contrário à Constituição. Essa moção caiu por 299 votos contra 159 e 19 abstenções. Assim, a maioria renovou sua confiança no governo.

Votaram com o governo os demócratas cristãos, os liberais, republicanos, monarquistas e a ala direita do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos. Voltaram pela moção e contra o governo os comunistas, socialistas, fustionistas e os deputados do Movimento Social, de tendências neo-fascistas.

A ala esquerda do PSTI, liderado pelo sr. Saragat, se absteve no escrutínio.

ROMA, 22 (U. P.). — Notícias de Palermo informam que os di-

rigentes trabalhistas comunistas continuam a incitar os lavradores a abandonarem as suas tarefas, para reforçar os grupos de camponeses, em novas ações. Alegam as autoridades que tal procedimento dos comunistas dificulta as negociações em Palermo, para sanar a situação.

SEVERAS MEDIDAS POLITICAS

ROMA, 22 (U. P.). — A polícia italiana ordenou severas medidas contra os camponeses que, sob a direção dos comunistas, se apressam de terras particulares. O ministro do Interior, sr. Mario Scelba, disse que, a continuar o atual estado de coisas, o país mergulhará na anarquia.

Ordem nesse sentido foi dada para evitar que no futuro essa ocupação dificulte a execução da nova lei de reformas agrárias da Itália.

ROMA, 22 (U. P.). — Grupos de camponeses italianos alguns chefados por mulheres e crianças e marchando sob bandeiras comunistas desfiladas ao vento, continuam a ocupar propriedades particulares na Itália Meridional e ilha de Sicília, a fim de fortalecer seus desejos de uma reforma agrária na península.

A despeito de terem sido registradas ocupações de numerosas propriedades rurais particulares, não se tem notícia de atos violentos.

Na Itália Meridional, camponeses abandonaram imediatamente uma propriedade particular logo que a polícia apareceu. Outros, contentaram-se em huster bandeiras vermelhas nas propriedades, confirmando assim, seu direito de "posse".

Nova advertência foi feita pelo ministro do Interior Mario Scelba aos líderes comunistas italianos, em vista da continuação da ocupação de propriedades rurais pertencentes a particulares. afirmou o ministro Scelba que tais ocupações têm a direção de membros comunistas do Parlamento e de líderes trabalhistas vermelhos. Scelba salientou que "tais intromissões devem cessar antes que os planos da reforma agrária do governo de Roma sejam postos em prática".

AÇÃO MEDIADORA DO GOVERNO

ROMA, 22 (U. P.). — Proseguiram hoje em Salerno as entrevistas entre o governo e os camponeses, a fim de solucionar a situação na Sicília. Por sua vez os camponeses da região de Puglia solicitam entrevistas similares.

FIRME NOVAMENTE O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (AFP). — Terminaram as incêndios do mercado do café, notadas nas últimas sessões da Bolsa. Hoje, o café Santos, para os Contratos "S" e "D", voltou a experimentar a alta máxima de 500 pontos, por todas as épocas.

Todavia, o número de transações permaneceu normal, o que parece indicar o desaparecimento do mercado de certos fatores nervosos de especulação. A retomada do movimento para a alta assinala também a convicção dos interesses comerciais de que uma penúria embora moderada de ofertas persistirá no mercado.

res para a solução dos seus problemas. Nesta última região várias centenas de mulheres e crianças marcharam a frente das forças que ocuparam uma extensa faixa de terra, onde os homens começaram a dividir a propriedade.

Enquanto isso, nas eleições celebradas nos últimos dias da semana passada, cujos resultados finais foram conhecidos hoje, os Democratas Cristãos de De Gasperi obtiveram o controle de dois municípios governados até agora pelos comunistas. Em Fondi, ao sul de Roma, os Democratas Cristãos obtiveram sessenta e cinco por cento dos votos, enquanto que a coligação comunista-esquerda socialista alcançava apenas vinte e nove e meio por cento. O governo municipal anterior daquela cidade de quinze mil e quatrocentos habitantes, compunha-se oitenta por cento de esquerdistas e somente vinte por cento democratas cristãos.

GRUPOS POLICIAIS PARA A TUTELA DE SOMÁLIA

ROMA, 22 — Tendo recebido da Assembléia Geral das Nações Unidas o mandato para administrar a tutela, o governo mobilizou o primeiro contingente de 2.500 homens que seguirão para esse território, a fim de substituir as forças britânicas em função de polícia.

Esse contingente será embarcado em Nápoles nos meados de dezembro, mais importante, deixará a Itália no dia 15 de maio. Todos os quadros e soldados constituirão "corpos de segurança para a Somália". Muitos deles serão voluntários, que já viveram na África.

Falando a respeito, o sr. Brusasca, sub-secretário do Exterior, declarou que não é pensamento do governo italiano proceder a uma ocupação de tipo militar e sim assegurar a ordem pública. Acrescentou que o governo tentará fazer todo o possível para incluir indígenas na administração da Somália, de maneira que possam se encontrar em condições de assumir o destino do seu país, no prazo de 10 anos fixado para a Tutela Italiana.

LOCALIZADO PERTO DE OSLO O AVIÃO HOLANDÊS PERDIDO

O aparelho depois de chocar-se contra o solo, foi parcialmente devorado pelas chamas — Da tremenda catástrofe, apenas um menino de 12 anos conseguiu salvar-se

OSLO, 22 (AFP). — Os destroços do avião holandês a cujo bordo viajavam 19 crianças judias foram encontrados finalmente num bosque, perto do "fjord" de Oslo, a 30 quilômetros ao sul da capital.

Foi encontrada apenas uma criança sobrevivente.

CADÁVERES ESPALHADOS

OSLO, 22 (AFP). — No local em que caiu o avião da Cia. Aeroholandesa, que conduzia as crianças judias, o aparelho ardeu em chamas, ao se precipitar ao solo, derrubando muitas árvores.

O espetáculo foi terrível, quando as turmas de socorro chegaram ao local. Cadáveres estavam espalhados em torno dos destroços, apurando-se que muitas das crianças e elementos da própria tripulação foram projetados à

distância, provavelmente no momento do choque com o solo ou as árvores.

O aparelho ficou completamente destruído, queimando-se os seus destroços. Tratava-se de um "Dakota", que, ao cair, virou para o lado, espalhando sua estrutura principal.

O local era de acesso muito difícil, levantando serios obstáculos naturais para a aproximação das equipes de socorro.

O jovem judeu encontrado, que foi conduzido para um hospital, encontra-se em estado satisfatório.

DECLARAÇÕES DO MENINO ISAAC

OSLO, 22 (AFP). — Chamase Isaac Allan, de 12 anos, o menino judeu que sobreviveu à catástrofe (Conclui na 2.ª página)



TECNICA QUE REVOLUCIONA A OBTENÇÃO DE CHAPAS RADIOLOGICAS — O dr. Salarola, de Barcelona, à esquerda, mostra uma chapa de "Rolo-X", feita por uma técnica que ele desenvolveu, ao dr. Arnold Jackson, de Wisconsin, durante a convenção do Colegio Internacional de Cirurgiões, realizada em Atlantic City, EE. UU. A nova técnica, que revolucionou a obtenção de chapas radiológicas, permite aos cirurgiões verem o corpo do paciente, como se ele estivesse separado em fatias. (Foto U. P.-Acme).

DECISÃO FINAL SOBRE O DESTINO DAS ANTIGAS COLONIAS ITALIANAS

APROVADA PELA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U. A RESOLUÇÃO QUE CONCEDE INDEPENDENCIA PARA A LIBIA E A TUTELA ITALIANA PARA A SOMÁLIA — SERÁ CONSULTADA A CÔRTE INTERNACIONAL SOBRE A QUESTÃO DA ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

FLUSHING MEADOWS, 22 (U. P.). — A assembléia geral da ONU aprovou por quarenta e oito votos contra um e nove abstenções a resolução conjunta sobre as três antigas colônias italianas.

INDEPENDENCIA PARA A LIBIA

FLUSHING MEADOWS, 22 (U. P.). — Por quarenta e nove votos contra sete e nove abstenções, a assembléia geral da ONU aprovou a proposta de concessão da independência à Líbia, para primeiro de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois.

CONSULTA A' ERITREIA

FLUSHING MEADOWS, 22 (U. P.). — Por quarenta e sete votos contra cinco e seis abstenções, a assembléia geral da ONU aprovou o envio da comissão de investigação da Eritreia, a fim de averiguar os desejos da população local e apresentar um relatório a respeito, durante o próximo período de sessões da Assembléia.

TUTELA DA ITALIA PARA A SOMÁLIA

FLUSHING MEADOWS, 22 (U. P.). — Por quarenta e oito votos contra sete e nove abstenções a assembléia geral da ONU aprovou a concessão da independência à Somália dentro de dez anos devendo nesse interim ficar aquele país sob a tutela da Itália.

PROTESTOS DO CHILE E DA IUGOSLAVIA

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.). — O Chile e a Iugoslávia protestaram na comissão política contra os "insultos" de delegado ucraniano Dmitri Manulsky, e o presidente da comissão advertiu a este último que devia abster-se de insultar os governos membros da ONU.

Durante os debates sobre o "Pacto da Paz", entre as cinco grandes potências, proposto pela União Soviética Manulsky, atacou o que chamou de "camarilha fascista de Tito na Iugoslávia" que na sua opinião, "anda pelo mesmo caminho que os governos do Chile e de Kuomintang, na China".

Além disso, o delegado ucraniano acusou as potências ocidentais de usar "manobras baixas e vis, como as que se usam nos jogos de cartas". Manulsky foi apertado pelo delegado chileno Hernan Santa Cruz, que disse considerar "intolerável tal classe de insultos durante os debates. Isto é algo mais que propaganda. E' uma tentativa para destruir o presti-

gio de outros governos. São táticas nazistas e eu protesto energeticamente contra elas".

O presidente da comissão política, o canadense Lester B. Pearson, advertiu Manulsky que devia limitar seus ataques e comentários ao terreno político sem insultar os governos membros da ONU.

Manulsky, contudo, respondeu à advertência, dizendo: "Repto que a Iugoslávia anda pelo mesmo caminho do Chile, da Grécia, do marroquês-fascista e o Kuomintang. Na verdade, não compreendo o que poderia haver motivado os protestos do delegado chileno."

A QUESTÃO DA ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

FLUSHING MEADOWS, 22 (U. P.). — A Assembléia Geral da ONU aprovou a proposta argentina destinada a permitir que a Assembléia Geral admita novos membros na ONU, sejam ou não aprovados pelo Conselho de Segurança.

CONSULTA A' CÔRTE INTERNACIONAL

FLUSHING MEADOWS, 22 (AFP). — Por 42 votos contra 9 e 6 abstenções, a Assembléia Geral da ONU aprovou a proposta da Argentina, tendente a pedir à Corte Internacional de Justiça, um parecer sobre a competência do Conselho de Segurança, a luz da carta das Nações Unidas, em matéria de admissão de novos Estados membros do organismo mundial da defesa da paz.

FLUSHING MEADOWS, 22 (AFP). — A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (Conclui na 2.ª página).

Intervenção federal decretada por Peron ontem em Catamarca

Visa a medida do governo argentino garantir as liberdades individuais corcadas naquela provincia

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — Acaba de ser ordenada a intervenção federal na provincia argentina de Catamarca — anuncia-se oficialmente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — Foi ordenada a intervenção federal na provincia argentina de Catamarca. "A fim de se protegerem os direitos e garantias individuais dos habitantes daquela provincia" — anunciou oficialmente o ministro do Interior Borlenghi.

A CAUSA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — O presidente Peron acaba de decretar a intervenção federal na provincia de Catamarca — anuncia o ministro do Interior Borlenghi.

O governador de Catamarca é o dr. Vicente Saadi o qual, a despeito de pertencer ao Partido Peronista, frequentemente tem seguido diretrizes políticas muito independentes.

As relações anglo-chinesas

De DR. J. SLOSS

(Ex-vice-reitor da Universidade de Rangoon e da Universidade de Hong-Kong)

LONDRES — A Comissão Scarbrough realizou um cuidadoso inquérito sobre a extensão da ignorância dos ingleses sobre os povos, línguas e culturas dos países da Europa Oriental, Oriente Médio e Extremo Oriente. Seu relatório foi publicado em 1947 e impôs às universidades o dever de expandir o estudo das línguas e culturas da China e seus vizinhos. As universidades, contudo, pouco têm podido fazer nesse sentido.

O relatório salienta que o conhecimento das civilizações do Extremo Oriente tem, atualmente, um grande interesse e chamou a atenção para o fato da Grã Bretanha ter muito poucos especialistas em questões do Extremo Oriente, em comparação com os Estados Unidos.

As universidades de Londres, Oxford e Cambridge já fizeram bastante para ampliar os estudos sobre o Extremo Oriente, especialmente sobre a China. Contudo, ainda não foi posta em prática uma importantíssima recomendação do relatório: a de praticar um curso criado, em Pekim, um Instituto de Pesquisa de língua inglesa, financiado por organismos não oficiais e dirigido por uma junta em que estivessem representados organismos dos Estados Unidos não oficiais da Grã Bretanha, Domínios, Estados Unidos e China. A submissão encarregada de tratar dos assuntos do Extremo Oriente estudou e rejeitou uma proposta no sentido de que tal instituto fosse localizado em Hong Kong. Mesmo em que tal instituto fosse localizado em Hong Kong, seria o local Hong Kong, predominantemente a opinião de que Pekim seria o local indicado para sede da instituição. Com as modificações ocorridas na situação política, porém, é natural que essa questão seja reconsiderada.

De qualquer maneira, a criação do Instituto é de mais urgência hoje que em 1947. A Comissão Scarbrough está convencida de que, por mais que se faça, na Grã Bretanha, não poderão ser alcançados os resultados desejados se não houver, no Extremo Oriente, um instituto para completar o trabalho. Desse modo, em face das circunstâncias, torna-se urgente criar-se um instituto em Hong Kong.

Futuramente, poderá ser aconselhável a criação do Instituto do Pekim. Por outro lado, mesmo com o funcionamento do Instituto de Pekim, haveria muitos estudos relativos à China ao sul do Yangtze que deveriam ser feitos de preferência em Hong Kong. De qualquer maneira, seja o trabalho permanente ou temporário, só poderá ser bem sucedido se houver a mais estreita ligação possível pelo menos com as universidades britânicas empenhadas no estudo de assuntos chineses. A experiência demonstrou que a Universidade de Hong Kong é mais prejudicada pelo isolamento intelectual que pelo isolamento geográfico.

Surgem, no entanto, duas questões que devem ser resolvidas. A primeira se refere à urgência para criação do Instituto. A segunda à possibilidade de ser criada uma "cortina de ferro" que separe o Instituto da China. A urgência depende da necessidade de se estabelecer relações com a nova China; tais relações poderão ser tomadas tão mais depressa quanto melhor se conheça a China antiga e a China atual.

Quanto à "cortina de ferro", é claro que devemos contar com essa eventualidade, mas o recelo de que isso aconteça não deve nos tolher a iniciativa. O que sabemos sobre o novo governo

justifica a esperança de que o mesmo seja uma verdadeira coesão e temos provas de que banqueiros, comerciantes e missionários estão dispostos a cooperar com o mesmo. Sem dúvida, o governo é predominantemente comunista, mas há muitos homens e mulheres de mentalidade liberal ocupando cargos de importância para justificar a esperança de que poderão ser estabelecidas relações amistosas.

Mao Tse-tung tem de ser julgado apenas pelos seus discursos e por suas espantosas realizações, o contato pessoal com ele torna-se cada vez mais difícil, a medida que cresce seu isolamento messianico.

O primeiro ministro, Chou-En-Lai é bem conhecido dos ingleses que estiveram em Chung King quando ele exercia o cargo de elemento de ligação entre os comunistas e o governo do Kuomintang. E' um homem de grande inteligência, um "homem: conversível".

Também há motivo de esperança nos intelectuais que apoiam o novo governo e que estão agrupados em torno do marechal Li Chi-Sun, veterano da guerra e da administração civil, de espírito muito liberal e esclarecido. Seria loucura presumir-se que os ingleses terão de se afastar, definitivamente, da China. Naturalmente, há questões políticas que terão de ser tratadas com o máximo cuidado, mas há muita coisa que pode ser feita sem caráter político e que contribuirá para facilitar as relações políticas. Entre essas coisas estão a expansão da Universidade de Hong Kong e a criação de um instituto tal como foi sugerido no relatório da Comissão Scarbrough.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

23 DE NOVEMBRO

A Igreja católica, celebra, hoje, a festa de São Clemente I, papa, martir da fé.

Comemoraram-se, igualmente, nesta data, São Luiz Bertrand, religioso, dominicano, apóstolo das Índias Ocidentais; São Daniel, São Samuel, Santo Angelo, São Leão, São Nicolau, Santo Húngaro, São Dono, São Gero, São Vitor e seus companheiros, São Casio, São Florêncio, Santo Salomão, São Pito, Santa Eulália, mártires; numerosos cristãos de Bolonha e duzentos cristãos de Nicomedia e mais trinta e dez de Colônia, martirizados de fé católica.

NOTÍCIAS CATOLICAS

1. O Gen. Mao declarou Pequim a capital da China comunista. Máu para a China a organização e o funcionamento de um estado sob base comunista ao direito natural e à Igreja.

2. O governo de Israel prometeu facilitar, durante o Ano Santo,

à visita aos Santos Lugares, momentaneamente interrompida pela IIª divisão com a Palestina Árabe, nos dois sentidos, para esse fim.

3. O Peru teve a primeira diocese criada na América do Sul, tem a mais antiga Universidade neste continente, chamada Universidade Maior de São Marcos de Lima, e a primeira santa, Rosa de Lima.

4. Hoje o homem honesto nos negócios é motejado. Como diz bem o Eminentíssimo sr. cardeal Paulopolitano: "Os mundanos estão liquidando com o 7.º mandamento. Quanto ao 6.º de não matar, o destruíram". São tempos maus, que voltam sempre. Jeremias, no ano 627 A. C., dizia assim: "Girai pelas ruas de Jerusalém e olhai e considerai e procurai, pelas suas praças, encontrar acaso um homem que pratique a justiça e procure a fidelidade" (Jer. 5).

No se dirá o mesmo nesta capital? Deste Estado?

H. C. L.

REGINA VIRGINUM

(Salmo 44,10)

Rainha, à destra de teu Rei te assentas,
Com o lírio corolado de almas-filhas,
Aos olhos do Salmista, quanto brilhava
No castíssimo odor das indumentas!

E's tu, que as virgens levais e sustentas
Ao encontro do Esposo, em crua trilha;
Atrás de ti vão línguas sedentas
De Eufrásias, Filomenas e Cecílias!

A intata multidão das almas puras,
No esforço uescensal, busca as alturas,
E a montanha, onde estás, a custo ganha...

Se a dor de nada importa se abençoa,
Se as mãos estendidas, fartas de coroas,
No tope imaterial dessa montanha!

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA)

EXPEDIENTE DA CHANCEARIA

DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

VIGARIO, até o fim do ano de 1950, da paróquia de Osasco, em favor do rev. padre Bonifácio, passionista.

VIGARIO COOPERADOR, até o fim do ano de 1950, da paróquia de Osasco, em favor dos revs. padres Pedro, Vicente, Joaquim, passionistas.

PLENO USO DE ORDENS, até o fim do ano de 1950, em favor dos revs. padres Aloisio Mark, Pedro Lercher, Francisco Reichert.

CAPELA da comunidade das Irmãs do Reino de Maria, em Carapicuíba, em favor do rev. padre Francisco Kern.

CAPELA, até o fim do ano de 1950, em favor da capela de São Judas Tadeu, em Engenheiro Goulart, na paróquia de São Miguel.

CONFESSOR ORDINARIO da comunidade das Irmãs da Assunção, com residência à rua Serra de Jaitre, 610, na paróquia de São Paulo Apostólico, em favor do rev. padre Quirino Thyssen.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO da mesma comunidade, em favor do rev. padre Marcel Gaydon.

SACRISTÃO da paróquia de S. Joaquim do Cambucá, em favor do sr. Vitalino de Araújo Lima.

PIA BATISMAL em favor do Santuário do Imaculado Coração de Maria, na paróquia de Higienópolis.

BATISMO DE ADULTO "ritus Parvulorum" em favor das paróquias de Santo Inácio (dois) e São Miguel (cinco).

LICENÇA para celebrar uma missa no pátio, em favor do Asilo São José do Belem; idem, para celebrar em oratório particular, em favor da paróquia de Itaquera; idem, para pregar, na paróquia de Santa Cecília, em favor

dos revs. padres Lucio Floro Graziosi e frei Tomé, cap.; idem, para pregar um sermão no Asilo S. José do Belem, em favor do rev. padre Antônio Jorge, CSSR; idem, para se ausentar da arquidiocese, durante cinco dias, em favor do rev. padre Bruno Carra.

PROCISSÃO em favor das paróquias de Santo Amaro, Guaianás, Poá e Vila Guilherme.

ALVARÃO DE EMPRESTIMO em favor da paróquia de São Vito.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL em favor de Valentim Vanderlinde e Irmã Gertrudes.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor de Amador Ferreira Brandão, Rubens de Sá, Michel Skaf, Antonio Felício, Giovanni Migliore, Vicente Arico, Miguel Wolk e Francisco Vieira da Silva.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Comunicam-nos:

"Será celebrado, amanhã, pela primeira vez no Brasil, o 'Dia Nacional de Ação de Graças'."

A 20.30 horas, na igreja-abacial de São Bento, em comemoração de tão grata efemeridade, a arquidiocese de S. Paulo fará celebrar um solene "Te Deum", oficiando d. Carlos Carmo, pronunciando a oração gratulatória com. dr. José de Castro Neri.

A parte coral estará a cargo da "Schola Cantorum" do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, sob a direção do maestro Furio Franceschini.

Estão presentes à solenidade os revs. bispos-auxiliares, o Colégio do Cabido Metropolitano, o clero e fieis, altas autoridades civis e militares, o corpo consular, representantes dos poderes legislativo, executivo e judiciário e autoridades municipais.

De ordem de S. emcia. revma. (a) con. Roque Vigilante, chanceler do arcebispo.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Comemorando seu 10.º aniversário, a paróquia da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2071, glorificará sua padroeira no período de 29 de novembro a 8 de dezembro próximo.

O programa está assim organizado:

Dia 27 — Festa de Nossa Senhora das Graças.

Dia 29 a 7 de dezembro: — Novena solene constando de missa festiva no altar mor às 7.30 horas, e às 9.30 horas, rezas solenes com cânticos das ladainhas, sermão, bênção do Santíssimo Sacramento e procissão no interior da igreja.

Dia 8 de dezembro: — Festa de Nossa Senhora da Imaculada Conceição — A 7.30 horas — Missa festiva com comunhão geral de todas as Irmadões; às 9 horas — solene pontifical pelo bispo auxiliar d. Antonio Maria Alves de Siqueira; às 19 horas — grandiosa procissão que percorrerá as ruas da paróquia, e, a sua entrada, sermão gratulatório, consagração da paróquia ao Imaculado Coração de Maria, encerrando-se às festividades com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Durante a novena pregarão o bispo auxiliar d. Antonio Maria Alves de Siqueira e o padre Marccondes Nitch.

Academia de Letras da Faculdade de Direito

Realizou-se ontem, na Faculdade de Direito, a eleição da nova diretoria da Academia de Letras, para reger esse cenáculo acadêmico da Faculdade de Direito, no exercício de 1950.

Na presidência foi eleito o acadêmico Arnaldo Delorenzo, sendo os seguintes os seus companheiros de chapa eleitos: vice-presidente, Jannar Montinho Ribeiro; 1.º secretário, Maria Aparecida Homem; 2.º secretário, Denise de Oliveira Gonçalves; tesoureiro, Jerônimo Rodrigues Pinto; diretor de "Academia", Italo Ebbel; Comissão de Redação, Joaquim Alfredo da Fonseca, Geraldo de Ulhoa Cintra; Comissão de Sindicância, Dagoberto Sales Cunha, J. A. Mota Sobrinho, José de Oliveira Messias.

VIAJARA' PARA OS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA CHINA LI TSUNG

ESTÃO SENDO TRANSFERIDOS DE CHUNGKING PARA MIEN YANG OS VARIOS DEPARTAMENTOS DO GOVERNO NACIONALISTA — CHIANG KAI CHEK ESTÁ CONCENTRANDO TODAS AS RESERVAS DE TROPAS PARA A BATALHA DECISIVA

CHUNGKING, 22 (U. P.) — O presidente interino Li Tsung Jen planeja partir para os Estados Unidos dentro em breve — afirmam rumores que circulam nesta capital.

O presidente Li partirá de Hong Kong — onde se acha atualmente — para os Estados Unidos a fim de submeter-se a um melhor tratamento medico do que lhe está sendo dispensado num hospital daquela estação naval britânica.

HANG CHOUING ABANDONADA

CHUNGKING, 22 (APP) — As forças nacionalistas abandonaram Hang Chouing, anunciando-se a retirada.

OS NACIONALISTAS EM RETIRADA

CHUNGKING, 22 (APP) — Proseguem as retiradas nacionalistas. As forças do general Hou Chung evacuaram hoje Hang Chouing, a sudoeste de Chensi, batendo em retirada e transferindo seu quartel geral para Mieng Kang, na província de Setchoen, a 100 quilômetros de Chong Tsi.

De outra parte, as comunicações entre Chungking e Tsung Yi foram interrompidas a partir de ontem. Tsung Yi se encontra a 200 quilômetros de Chungking.

Enfim, revela-se que as colunas comunistas, avançando de Li Chong, ocuparam Chin Chou, a 170 quilômetros desta cidade.

CONGESTIONADAS AS ESTRADAS DE CHUNGKING

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Intermináveis filas de caminhões afilam-se de Chungking, congestionando as estradas de duas milhas e cinquenta e sete quilômetros, que separam de Changsha, capital da província de Szechuan. Segundo as ultimas informações, Changsha será a nova capital provisória do governo nacionalista.

MUDANÇA DA CAPITAL

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Confere-se nesta capital para se traçar os planos de evacuação do governo nacionalista de Chungking para uma área longe dos ataques comunistas — anunciaram rumores nesta capital.

Entretanto, encontram-se grandes dificuldades para isso, em virtude da paralisação do sistema de comunicações nacionalistas.

ALTERAÇÕES NO GOVERNO

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Circulam rumores nesta capital no sentido de que as conversações realizadas entre o generalissimo Chiang Kai Chek e o general Pai Chung Hsi assumiram a pasta do Ministério da Defesa.

Afirmar-se acreditava-se esse o ponto reclamado para o regresso do presidente Li Tsung Jen a Chungking.

MIEN YANG SERIA A NOVA SEDE DO GOVERNO

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Os departamentos do governo nacionalista e da agência noticiosa "Central News" de Nanchang estão sendo transferidos para Mien Yang, cidade situada a cerca de 160 quilômetros a noroeste de Chungking.

A SORTE DA CHINA NACIONALISTA

HONG KONG, 22 (U. P.) — A sorte da China nacionalista está sendo decidida no hospital "Ewang", nesta cidade, onde o presidente Li Tsung Jen vem

Retirou sua renúncia

(Conclusão da 1.ª página).

Exercito, Armada e Forças Aereas dos Estados Unidos receberam ordem para abandonar a cidade, a todo o custo, em consequência dos serios distúrbios de que está sendo palco a capital.

CIDADE DO PANAMA, 22 (U. P.) — Depois de ter permitido ao presidente depondo Chavis retirar o seu pedido de renúncia, o deputado Jorge Illueca convidou a todos os deputados para acompanharem o presidente ao Palácio Presidencial, "onde todos nós podemos ser assassinados".

O presidente e os deputados saíram caminhando pelas ruas principais da cidade, em meio aos aplausos da multidão. Minutos depois, todas as séries de emergência tocavam alarme, sem que se desse o motivo.

POLICIA DE PRONTIDÃO

CIDADE DO PANAMA, 22 (U. P.) — Esquadrões motorizados da polícia panamenha estão tomando dos principais pontos estratégicos da capital, visando evitar qualquer movimento tendente a recolocar o poder o presidente Chavis. A Assembléia reconheceu Chavis como o primeiro magistrado da nação, hoje, saindo à rua, ele e deputados, com destino ao Palácio da Presidência da República.

FERIDO UM DEPUTADO

CIDADE DO PANAMA, 22 (U. P.) — O deputado Alejandro Gonzalez Revilla foi ferido a balas, durante um tiroteio travado no centro da cidade, e acaba de chegar ao Hospital São Tomas, em estado grave, sendo levado às pressas para a sala de operações, onde será submetido a intervenção cirúrgica por seu irmão dr. Antonio Gonzalez Revilla.

Ignora-se o estado do ferido. Segundo notícias não confirmadas, há outros feridos no tiroteio.

MINISTRO DO TRABALHO FEDE DEMISSÃO

CIDADE DO PANAMA, 22 (U. P.) — Bernardo Gallon renunciou hoje pela manhã ao cargo de ministro do Trabalho, em virtude de desentendimentos surgidos com respeito à atuação de forças policiais.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Matarrazo, para o cemitério do Arag.

conferenciando com altas personalidades do mundo politico chinês.

RESERVAS PARA A LUTA DECISIVA

CHUNG KING, 22 (U. P.) — Fontes autorizadas informaram que os nacionalistas estão lançando a luta todas as suas reservas disponíveis para prolongar a defesa de Chung-King contra as forças comunistas, que avançam de varias direções.

O generalissimo Chiang-Kai-Chek, que, segundo se informou telefonava abandonar Chung-King, desmentiu essa versão e enviou varios emissários a Hong-Kong, a fim de pedir ao presidente interino Li Tsung Jen que

apresse seu regresso. Tsung Jen chegou ha varios dias a Hong-Kong, para submeter-se a um tratamento de ulcera.

Entretanto, a situação politica dentro do Kuomintang parece ir de mal a pior. Um porta-voz do governo nacionalista admitiu que os dificeis problemas surgidos entre diversos grupos do Kuomintang estão complicando as coisas.

Quanto à situação militar, informamos que foram expedidas ordens às tropas nacionalistas da província de Shensi, comandadas pelo general Hu Tsung Nin, para que encurem suas linhas, a fim de concentrar mais forças em diversos pontos considerados perigosos.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

Em outubro, foram matriculadas nos Postos de Puericultura do Departamento Estadual da Criança localizados nas cidades do Interior do Estado, 6.482 crianças assim discriminadas: 3.271 em Higiene Infantil; 1.590 em Higiene Pré-Escolar. O total de matriculas de janeiro a outubro foi de 40.719. No Lactários, distribuíram-se 313.400 mamadeiras e 37.625 copos de leite. O total de janeiro a outubro, foi de 2.930.170 mamadeiras e 409.719 copos de leite. Alem de fornecer a totalidade de leite fresco nos Lactários, a Legião Brasileira de Assistência, coopera diretamente na execução dos demais serviços dos Postos de Puericultura.

Na capital, nas Clínicas Especializadas no Instituto de Puericultura e no Posto de Santo Amaro, foram matriculadas 746 crianças assim discriminadas: 457 em Higiene Infantil; 162 em Higiene Pré-Escolar; 129 em Higiene Escolar.

O total de janeiro a outubro, foi de 6.964 matriculas. Nos Lactários foram distribuídas 11.217 mamadeiras, e 3.964 copos de leite. O total de janeiro a outubro foi de 108.013 mamadeiras e 28.241 copos de leite.

O movimento de serviço de Higiene Pré-Natal no Interior, atingiu a 443 matriculas e 1.767 consultas. O total de janeiro a outubro foi de 3.701 gestantes matriculadas e 16.101 consultas.

Na capital, o movimento nas Clínicas Especializadas e no Instituto de Puericultura atingiu a 126 matriculas e 1.091 consultas. O total de janeiro a outubro foi de 1.118 matriculas e 9.460 consultas.

DECISÃO FINAL

(Conclusão da 1.ª página).

das, reunida em sessão plenária iniciou hoje o exame do problema da admissão de novos membros à ONU. Entretanto, o aspecto principal destes debates não será decidir a sorte das candidaturas da Austria, Cêlia, Finlândia, Irlanda, Italia, Jordania, Republica Popular da Coreia, Portugal e Nepal mas principalmente das candidaturas da Albânia, Bulgária, Hungria, Rumania e Republica Popular da Mongolia.

Com efeito, como salientou aliás o delegado da França, sr. Pierre Montel, o Conselho de Segurança dispõe de uma posição decisiva no que se refere à matéria de admissão de novos membros na ONU, posição que lhe foi concedida pela Carta das Nações Unidas. Além disso, no seio do proprio Conselho de Segurança, um dos cinco membros permanentes pode bloquear, pelo voto, a candidatura de qualquer Estado.

Nas discussões de hoje como no decorrer das anteriores sobre o mesmo assunto, dois pontos de vista entraram em choque. De um lado a União Soviética e as nações que se agruparam em torno dela desejariam ver a Assembléia Geral tomar uma decisão favorável sobre a admissão de todos os candidatos. De outro, as nações ocidentais e a maioria dos membros da ONU afirmaram ser necessário o exame individual de cada candidato para que se deprehesse as condições estipuladas pela Carta das Nações Unidas segundo as quais não poderão ser admitidas no organismo mundial "a não ser os Estados pacíficos que aceitem as obrigações contidas na propria Carta, que mostrem sua capacidade de cumprir e estejam dispostos a segui-las".

Para as nações ocidentais, as democracias populares violam os direitos do homem e por conseguinte, a Assembléia não poderia admitir um dos proprios fundadores da Carta das Nações Unidas.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Devem comparecer no Departamento Estadual do Trabalho 3.ª Seção da Fiscalização, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.º andar, sala 608, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados:

Benedito Cassiano da Cunha, Innocencio Rodrigues, Mario Carilho, Juvenio Barbosa Silva, José da Silva, Antenor Querino, Rosa Vital Gonçalves, Francisco José de Sousa, Jerônimo Bento da Silva, Vilma de Napoli, Benedito Rodrigues da Silva, João de Almeida, Raimundo Holmann, Derval Del Polo, Iria Ventura, Ulderico dos Santos, Antonio dos Santos, Amélia Morelli, Ubelina A. de Almeida, Joaquim Fernandes da Silva, Nicandro Anão Fernandes, Cláudio Luiz Albino Jorge, Expedito de Castilho, Alzir Pereti, Irene Guerra, Maria Antonio de Mendonça, Domingos Cícero, Fausto Perrotti, M. L. Altman, a fim de retirar o cartaz de sede.

CIRANDA INTERNACIONAL

DIREITO COMUNISTA

A Justiça, na Checoslováquia, não tem mais os olhos vendados. A balança da Justiça, por sua vez, pesa mais do lado do outro. Tudo isto é consequência da revisão completa dos códigos checos, que neste momento está em processo. Isso de justiça igual para todos, dizem os líderes comunistas da Checoslováquia, é coisa de capitalistas. Somente regimes capitalistas se concebe aquela ideia de que "todos são iguais perante a lei".

Porisso a Checoslováquia comunista está criando uma nova justiça, nos moldes da justiça soviética. De acordo com o código civil atualmente em preparo, os altos membros do partido comunista, assim como os trabalhadores fieis, possuem certos privilégios em face da lei. Em correspondência datada de Praga, o jornalista Dana Adams Schmidt informa que 799 advogados e representantes do Partido Comunista estão empenhados na confecção das novas leis checas. O novo código civil segue, em linhas gerais, os princípios marxistas da Constituição aprovada a 9 de maio de 1948. Os redatores do novo código esperam concluí-lo até o dia 1.º de dezembro de 1950. A legislação atual da Checoslováquia ainda contém elementos do Direito Romano, dos códigos do império Austro-Húngaro, e leis da Primeira Republica checa.

Também ainda estão em vigor certos regulamentos dos tempos em que a Checoslováquia era um "protetorado" japonês e do estado chamado "independente" do falecido José Tiso. O orientador principal da nova justiça checa é o ministro da Justiça, Alexei Cepicka. Cepicka define o direito como sendo apenas uma resultante do poder do estado. "O direito — diz Cepicka — nada mais é do que a vontade da classe dominante transformada em lei".

A transformação legal da Checoslováquia terá lugar ao mesmo tempo que a re-estruturação do poder judiciário. Grande parte dos antigos juizes já foi demitida, e é certo que, quando o novo código entrar em vigor, não restará um único deles nos tribunais. Os novos juizes são nomeados pelo governo. Os escolhidos são precisamente aqueles cuja fé comunista não dá lugar a dúvidas. Além do corpo civil, também haverá um novo código penal. O objetivo de toda a nova legislação é manter no poder o Partido Comunista, segundo declaram abertamente os proprios líderes vermelhos.

Contribuirão os EE. UU. para Novo código da família adotado na Checoslováquia

PRAGA, 22 (APP) — O governo da Checoslováquia aprovou hoje o novo código de família, apresentado pelo ministro da Justiça.

O novo código confere uma importância particular à família e sustenta o princípio da igualdade do homem e da mulher, bem como dos filhos legítimos ou naturais. Estipula que os futuros conjuges poderão, se o desejarem, manter o nome da família ou adotarem outros nomes, mas terão de declarar, no momento do enlace matrimonial, que nome portarão os filhos do casal. O código também prevê expressamente a diferença que deve existir para o futuro entre a simples separação dos corpos e o divórcio. O processo do divórcio é tornado mais difícil, principalmente se o casal tiver filhos. A responsabilidade da educação dos filhos cabe igualmente ao pai e à mãe. Todo o desacordo entre o casal sobre os filhos será resolvido pela justiça. Em caso de interesses públicos, pode ser limitado o direito dos pais sobre os filhos.

De outra parte, o código aprova certos dispositivos do novo Código Civil, principalmente fixando a maioridade em 18 anos, dando ao jovem o direito de voto. Todos os novos dispositivos entrarão em vigor em 1.º de janeiro de 1950.

Invento brasileiro para aperfeiçoar os freios hidráulicos

NOVA YORK, 22 (UP) — Um brasileiro seria o inventor de um dispositivo de segurança para freios hidráulicos, segundo revelou, nesta cidade, o sr. John D. Ward, membro do conselho técnico da "National Automotive Association" e personalidade de destaque nos meios automobilísticos dos Estados Unidos.

O sr. Ward, que declarou aos jornalistas, pretende visitar o Brasil em futuro próximo informando que deseja visitar São Paulo, a fim de verificar o novo dispositivo, que vem preencher, segundo ele, uma lacuna no sistema de freagem dos automóveis.

O sr. Ward não declinou o nome do inventor, limitando-se a declarar que não conseguiu concluir seus entendimentos com o representante deste nos Estados Unidos.

Os problemas da Alemanha Ocidental

BON ALIEMANHA Ocidental, 22 (U. P.) — Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, reuniu-se com os altos comissários ocidentais John J. McCloy dos Estados Unidos, Brian Robertson, da Grã Bretanha e André François Poncet, da França.

Espera-se que aqueles personalidades consigam elaborar um acordo final sobre os seguintes assuntos:

Primeiro — O numero de fabricas alemãs a não ser atingido pelo programa de desmontagem da Indústria Alemã.

Segundo — A participação alemã no "Board of Control of Ruhr".

Terceiro — Investimentos de capitais estrangeiros na indústria da Alemanha Ocidental.

Quarto — A cooperação do governo de Bonn com o "Board of Segurança Militar" e na política dos irês grandes.

Nova conferência sobre energia atômica em Washington

WASHINGTON, 22 (APP) — Anuncia-se oficialmente que nova conferência sobre a energia atômica será realizada em Washington, iniciando-se a 28 de novembro, entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá.

Excursão a Buenos Aires

O Touring Club do Brasil, Seção de São Paulo, está organizando uma excursão a Buenos Aires, com partida do porto de Santos, pelo vapor "Argentina", da Cia. Moore-McCormack, a 12 de janeiro.

GREVE GERAL NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 22 (APP) — O Partido Liberal lançou a palavra de greve geral na Colombia, para o dia 25 do corrente.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO

SECRETARIO: E. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMARU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,98

Trimestre . . . Cr\$ 29,00

Atrasados de dias comuns . . . Cr\$ 1,50

— de edição . . . Cr\$ 2,00

domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Internas . . . Cr\$ 180,00

Semestral . . . Cr\$ 360,00

Trimestre . . . Cr\$ 180,00

Capital . . . Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFÔNICOS:

Superintendência . . . 6-3169

Gerência . . . 6-3167

Redator-chefe . . . 6-3282

Redação . . . 6-4957

Publicidade . . . 6-4950

Contabilidade . . . 6-3161

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3167

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovada em terceira discussão a reforma do § 3.º do artigo 26 da Constituição Federal
Aprovado, também, o projeto fixando o orçamento da União para 1950 — Outros projetos examinados

RIO, 22 ("Correio") — O sr. Kerginold Cavalcanti foi o único orador de hoje do Senado, e defendeu a reestruturação dos quadros dos postais e telegrafistas da União com o fim de reajustar as novas condições de vida determinadas pela carência. Depois, passou-se à votação da ordem do dia que foi assim toda aprovada:

Segunda discussão (terceiro dia) do projeto de reforma constitucional que dá nova redação ao parágrafo 3.º do art. 26 da Constituição da República; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 342, que cria a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1950 (anexo n.º 201) — Ministério da Guerra; discussão única

NA CAMARA FEDERAL

O Poder Executivo pediu autorização para a cunhagem de 276 milhões de cruzeiros em moedas divisionárias

Discutido o projeto que reorganiza a Justiça do Trabalho — Crédito para custear os trabalhos de extinção das favelas do Distrito Federal — Elevação das quotas de benefícios concedidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões

RIO, 22 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi uma das mais fracas destes últimos dias. Muitos foram os assuntos tratados, todos, porém, breves e despretensiosos. Intereram matérias já conhecidas. O deputado Rui Santos, por exemplo, trouxe à baila o caso do Instituto Cavalcanti Cruz, instituição sobre a qual falou há dias o sr. Café Filho. Depois de o deputado Munhoz da Rocha ter feito um apelo em nome dos madeireiros paraenses, cuja situação é angustiosa em virtude da desvalorização da moeda, ocupou a tribuna o sr. Domingos Veloso, que, referindo-se ao projeto de iniciativa do seu partido, o P. S. B., no sentido de ser criada a anistia aos condenados por crimes de guerra, disse que a referida proposição tem sofrido ataques variados da direita e da esquerda e, dentre estes, encontra-se o sr. Assis Chateaubriand, que é em nosso país um dos maiores defensores do estrangeiro. Ora, concluiu o sr. Domingos Veloso, basta ver que o P. S. B. contrariou o sr. Chateaubriand e seus aliados comunistas para concluir que a iniciativa tem mérito. O orador seguinte, deputado Raul Pilla, fez telegramas de vários vereadores e deputados sul-riograndenses protestando contra a lei de segurança e ação da polícia na Esplanada do Castelo. Atentando um discurso do sr. José Bonifácio, há tempos proferido naquela casa do Legislativo contra a presidência social, o deputado Milton Santana deu dados colhidos durante a sua gestão no Instituto dos Marítimos, em defesa da instituição criticada, salientando que, apesar de todas as acusações que lhe fazem, a previdência social é a maior obra de relevo do governo, no que foi contestado pelo sr. Celso Rodrigues, que afirmou serem os maiores bens da previdência social obras da inflação e que os benefícios dos referidos institutos não correspondem nem às contribuições dos associados.

O sr. Eribaldo Vieira rendeu homenagem à memória do industrial sergipano José Prado Franco, recém-falecido. O sr. Nelson Carneiro reclamou projeto de sua autoria, que dispõe sobre integral aposentadoria de todos os contribuintes da Previdência Social. O deputado Hermes Lima falou sobre o "Dia do Livro", que trataremos em outro momento. O deputado Celso Rodrigues, que afirmou serem os maiores bens da previdência social obras da inflação e que os benefícios dos referidos institutos não correspondem nem às contribuições dos associados.

O sr. Eribaldo Vieira rendeu homenagem à memória do industrial sergipano José Prado Franco, recém-falecido. O sr. Nelson Carneiro reclamou projeto de sua autoria, que dispõe sobre integral aposentadoria de todos os contribuintes da Previdência Social. O deputado Hermes Lima falou sobre o "Dia do Livro", que trataremos em outro momento. O deputado Celso Rodrigues, que afirmou serem os maiores bens da previdência social obras da inflação e que os benefícios dos referidos institutos não correspondem nem às contribuições dos associados.

O sr. Eribaldo Vieira rendeu homenagem à memória do industrial sergipano José Prado Franco, recém-falecido. O sr. Nelson Carneiro reclamou projeto de sua autoria, que dispõe sobre integral aposentadoria de todos os contribuintes da Previdência Social. O deputado Hermes Lima falou sobre o "Dia do Livro", que trataremos em outro momento. O deputado Celso Rodrigues, que afirmou serem os maiores bens da previdência social obras da inflação e que os benefícios dos referidos institutos não correspondem nem às contribuições dos associados.

O sr. Eribaldo Vieira rendeu homenagem à memória do industrial sergipano José Prado Franco, recém-falecido. O sr. Nelson Carneiro reclamou projeto de sua autoria, que dispõe sobre integral aposentadoria de todos os contribuintes da Previdência Social. O deputado Hermes Lima falou sobre o "Dia do Livro", que trataremos em outro momento. O deputado Celso Rodrigues, que afirmou serem os maiores bens da previdência social obras da inflação e que os benefícios dos referidos institutos não correspondem nem às contribuições dos associados.

O sr. Eribaldo Vieira rendeu homenagem à memória do industrial sergipano José Prado Franco, recém-falecido. O sr. Nelson Carneiro reclamou projeto de sua autoria, que dispõe sobre integral aposentadoria de todos os contribuintes da Previdência Social. O deputado Hermes Lima falou sobre o "Dia do Livro", que trataremos em outro momento. O deputado Celso Rodrigues, que afirmou serem os maiores bens da previdência social obras da inflação e que os benefícios dos referidos institutos não correspondem nem às contribuições dos associados.

Apoiada pelo P. S. D. de São Paulo a formula mineira de escolha de candidato à sucessão

Deputados paulistas conferenciaram com o general Dutra — Toma vulto a formula mineira — A convenção nacional do PTB será a última a se realizar — A exclusão do nome do sr. Cristiano Machado causa descontentamentos — A UDN mineira firme em apoiar um candidato interpartidário — Continua UDN e PSD gaúcho — A candidatura do brig. Eduardo Gomes

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior recebeu uma comunicação oficial hoje do PSD paulista, deliberando apoiar a formula mineira de escolha do candidato à sucessão presidencial. Na mesma comunicação o presidente da Câmara, que também é presidente do PSD, de São Paulo, foi autorizado a sufragar os nomes dos srs. Bias Fortes, Ovidio de Abreu e Israel Pinheiro, na reunião de sábado.

DEPUTADOS PAULISTAS CONFERENCIARAM COM O GENERAL DUTRA

RIO, 22 (Asapress) — Logo após a reunião de ontem do Conselho Nacional do PSD, estiveram no Palácio do Catete, os deputados paulistas Costa Neto, Plínio Cavalcanti e Edgard Bastista Pereira, que se demoram longo tempo em palestra com o presidente da República. Nessa reunião, da qual participaram também o deputado Machado Coelho e o professor Pereira Lima, foi tratada a atitude a ser tomada pela Comissão Executiva do PSD paulista em face do problema da sucessão presidencial. Em seguida, pelo sr. Cirilo Junior, foram expedidas instruções ao sr. Novelli Junior sobre a forma de conduzir os trabalhos da Executiva paulista no sentido de integral apoio à formula mineira.

TOMA VULTO A FORMULA MINEIRA

RIO, 22 (Asapress) — Está tomando vulto a formula mineira apresentada ontem pelo sr. Valadarez, na reunião do PSD. As representações já se definiram sabendo-se que Minas, Bahia, Paraná e São Paulo estão decididos a apoiar a formula mineira na reunião de sábado. Páram dúvidas, ainda, quanto à bancada gaúcha. Depois da reunião da Comissão Executiva do PSD gaúcho, será acertado o ponto de vista a ser defendido na reunião de sábado pelos representantes do Rio Grande do Sul.

A CONVENÇÃO NACIONAL DO PTB SERÁ A ÚLTIMA A SE REALIZAR

RIO, 22 (Asapress) — O deputado Baeta Neves seguirá amanhã para São Borja, onde deverá assistir-se com o senador Vargas. O ex-presidente do PTB, em entrevista pela reportagem da Asapress, não quis esclarecer os motivos da sua viagem, entretanto disse que o PTB não apoiará outro qualquer candidato enquanto o senador Getúlio Vargas não rejeitar terminantemente o lançamento de sua candidatura. Indagado quais os motivos apreendidos pelo sr. Getúlio Vargas para não ser lançada sua candidatura, disse que o senador gaúcho acha difícil tirar o país da triste situação em que se encontra.

Afirmou ainda que o sr. Getúlio Vargas comparecerá à Convenção Estadual do PTB de São Paulo, acrescentando que a Convenção Nacional do PTB deverá reunir-se provavelmente depois que todos os outros já tenham realizado as suas. O repórter quis saber porque o sr. Getúlio Vargas se conserva longe do Rio de Janeiro e o líder trabalhista disse que o senador Vargas estando tão longe, tem sido consultado a todos os momentos por todos os partidos e que, além do apoio do chefe trabalhista, Avalle-se se ele estivesse no Rio, não poderia dormir pois a todo instante estariam à sua porta.

Melhora a situação cambial do Brasil

Esclarecimentos prestados pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil

RIO, 22 ("Correio") — A Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A. informa que além das percentagens habituais que tem feito incidir sobre as compras de cambio para liquidação de cobrança, inclusive as atrasadas, já aplicação de outros recursos num montante de US\$ 45.000,00 de dólares, computando-se nessa quantia os US\$ 22.500,00 oriundos do Fundo Monetário Internacional.

Conforme se verificará pelo quadro abaixo as distribuições normais de cambio destinadas ao pagamento das importações — incluindo-se as atrasadas — tem seguido ritmo ascendente, permitindo assim exceder de muito as vendas consignadas no orçamento de cambio relativo ao segundo semestre de 1949. No aludido orçamento estava fixada, para pagamento de atrasadas, a quantia de US\$ 15.000,00 no semestre ou US\$ 2.500,00 mensais.

Percentagens habituais — julho — US\$ 40.000,00; agosto —

Homenagem aos mortos da revolta da Armada em 1910

RIO, 22 (Asapress) — A Marinha de Guerra prestou homenagem na manhã de hoje aos oficiais pracinhas mortos no cumprimento do dever, na ocasião da revolta da armada ocorrida no dia 22 de novembro de 1910. Por determinação do almirante de esquadra Silvio de Noronha, comissões de oficiais despostraram diversas flâmulas de flores nos túmulos do almirante João Batista das Neves, capitão tenente José Claudio da Silva Jr., 1.º tenente Mario Alves de Souza, sargento Francisco Monteiro de Albuquerque e grumete Joviano de Oliveira no cemitério São Francisco Xavier, o capitão de corveta Americo Sales de Carvalho e Francisco Xavier, Cordero da Cunha no cemitério de São João Batista.

Nessa semana o Conselho do Almirantado, hoje realimentado por mantido um minuto de silêncio em homenagem aqueles heróis da nossa Armada.

ANIVERSARIO DA TRAIÇÃO BOLCHEVISTA DE 1935

RIO, 22 (Asapress) — A exemplo do que aconteceu todos os anos o Exército brasileiro comemorará no dia 27 próximo, com diversas solenidades civis, o decimo-quarto aniversário da traição bolchevista no ano de 1935. As comemorações estender-se-ão a todo o país havendo nos quartéis e repartições subordinadas ao Ministério da Guerra, preleções civis, lembrando a agressão vermelha que enlutou numerosas famílias brasileiras, roubando à Pátria tantas vidas úteis ao seu progresso e ao seu desenvolvimento. As cerimônias iniciar-se-ão no dia 25, estendendo-se até o dia 27, quando culminarão com a celebração de missas em sufrágio das almas dos que tombaram dando a vida pela Pátria.

ESPERADO O GEN. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o gen. Flores da Cunha e outras figuras de projeção da U. D. N. no Rio Grande do Sul, a fim de tomarem parte em uma reunião nos próximos dias.

PROPAGANDA DO BRIGADEIRO

RIO, 22 (Asapress) — Os estudantes preparam-se para, no dia 8 de dezembro, realizar o maior comício de propaganda do brigadeiro Eduardo Gomes, que continua em desenvolvimento nesta capital e em outros pontos do país.

Quinta-feira próxima será realizado um novo "meeting" no largo do Machado.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' imprescindível a atualização da Constituição

MAIS UM PROJETO DE REFORMA DA CARTA MAGNA DE 47

Foi acentuada, ontem, em plenário a necessidade de constar da ordem do dia uma série enorme de projetos de real importância para a coletividade, e que de há muito permanecem, sem que nada os justifique, nas comissões permanentes. Prometeu o presidente da mesa tomar as devidas providências, considerando que dispomos de pouco mais de vinte dias para o término da atual sessão legislativa, que tem seu prazo marcado, de encerramento, para 15 de dezembro.

Destaca-se, considerando a sua importância para a vida do Legislativo Estadual, o projeto ou projeto de reforma da Constituição Paulista, inteiramente atualizada, tendo em vista o acordo do Supremo Tribunal Federal que fulminou de inconstitucionais diversos de seus dispositivos. Destaca-se, repetimos, porque nos termos da mesma Constituição, sua reforma só se pode processar em duas sessões legislativas consecutivas, obedecendo-se a três discussões e outras tantas votações, nos termos do Regimento.

Acresce notar que existe um inciso que precisa, de qualquer maneira, ser posto em consonância com a Constituição Federal, e se isso não der, o povo paulista, em menos de um mês, será chamado a se pronunciar, duas vezes, o que implicará em uma abstenção muito grande do eleitorado, além de despesas imensas para o erário público.

Ontem foi apresentado mais um projeto de reforma da Carta Magna paulista, trabalho do sr. Castro Tibiriciá e que se apresenta com as seguintes características: exclusão dos textos legais inconstitucionais, reais, nas atividades do Plenário do Legislativo, dos trabalhos das Comissões permanentes, estabelecendo-se, ainda, um "quorum" variável, na proporção dos deputados em exercício.

Outros detalhes fomos encontrar, ainda, no trabalho do sr. Castro Tibiriciá, fixando-se, de forma bem clara, a competência do executivo, impedindo a invasão do Legislativo na criação, atribuição de empregos públicos, as leis referentes à criação de escolas ficam dependentes de um plano estabelecido pelo Departamento especializado, assim como as subvenções só podem ser concedidas depois do pronunciamento do Serviço Social. O Tribunal de Contas se constitui em seção especial, ficando o Estado na obrigação de subvencionar apenas as escolas particulares de ensino, e admissão de professores leigos. A Força Policial perde o seu caráter estatístico de vida exclusiva de caserna para se dinamizar nos traçados e construção de estradas e na mecanização das lavouras, sendo retirados, ainda, os dispositivos que equiparam vencimentos de funcionários de carreiras diferentes, como as de promotor e da magistratura, pois o direito administrativo não admite essas equiparações quando os deveres e obrigações são diferentes.

Portanto, o trabalho do sr. Castro Tibiriciá mais uma contribuição aos estudos que se processam, ou melhor, que se arrastam, nas Comissões, visando atualização da Constituição do Estado, o que já está demorado, em excesso.

Contribuição espontânea e realmente útil, que o Plenário do Legislativo não pode e não deve deixar de considerar, como previa, evitando legar a herança de uma Constituição mutilada aos legisladores que serão eleitos a 3 de outubro de 1950.

A C. E. DO P. S. D. PAULISTA APOIA A "FORMULA MINEIRA"

Investiu-se de grande importância a reunião da Comissão Executiva do P. S. D. e que teve lugar ontem, com início, às 10 horas, porque se tornou efetivo o primeiro pronunciamento de uma seção estadual do partido, tendo em vista o problema sucessório da presidência da República.

A reunião foi presidida pelo sr. Novelli Junior, vice-presidente da C. E., tendo comparecido, apesar de ausente da facção da todoxina, não compareceu nenhum dos representantes da chamada "ala liberal".

Segundo me consta, a Comissão

CONFERENCIA DO PTB

RIO, 22 (Asapress) — A reunião de hoje do PTB, presidida pelo sr. Bias Fortes, teve início às 10 horas, com a presença de todos os membros da Comissão Executiva do partido, além de alguns convidados.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

O sr. Bias Fortes, em seu discurso, destacou a importância da reunião e a necessidade de se tomar decisões definitivas sobre a candidatura a ser apresentada no dia 27 de novembro.

Congresso Mundial dos Sindicatos Livres

A participação do Brasil nesse importante certame que se destina a formar uma frente democrática contra os comunistas

RIO, 22 (Asapress) — Os presidentes das Confederações e Federações Nacionais de Trabalhadores reuniram-se na tarde de hoje para deliberar sobre a participação do Brasil no Congresso Mundial dos Sindicatos Livres a se instalar em Londres no próximo dia 27.

Nessa reunião foi examinada a conveniência da presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas nacionais consideram imprescindível a presença do Brasil no referido Congresso, tendo sido deliberado dirigir ao ministro Honorio Mourão uma minuciosa exposição a respeito e fazendo sentir ao governo que tratando-se da consolidação de uma frente democrática contra os agentes soviéticos os representantes trabalhistas

MUSICA

COMPOSIÇÕES DE DINORA DE CARVALHO

II

Com Ibert Gomes Grosso ao violoncelo e Fritz Jank ao piano, Dinora de Carvalho transmite em piano da mais intensa musicalidade ao numeroso público que se reuniu ao Municipal para o esperado recital de suas composições, a sua mensagem de abertura. Autêntico sucesso sem dúvida, esta "Súite Brasileira" planejada em 4 trechos: Introdução; Salutar, Toada e Dança; Página de emoção sem angústia, a "Introdução", ampla sem excesso, de uma nobre e digna inspiração, onde o melodismo cantante do "cello" procura e acha sem esforço a condição harmônica no piano, valoriza e dá função estética de "salutar" de solução embora menos valiosa. A "Toada" é de ambiência sugestiva, "marcandoc sabidamente, atmosfera, mais valiosa para a aceitação sem reservas da "Dança", estabelecida intencionalmente em flexuosa e morosa movimentação, jogada por uma transparente força de escrita desprendida de lances mais rígidos e contida sempre no vasto campo do chamado tradicionalismo.

Como se sabe os cadernos de composições "celísticas" são exigentes, porque mesmo difícil é a escrita para o nobre barítono das cordas e não seria entusiasmador tivessemos que somente consigam mais um trabalho de compositores nacionais para violoncelo. Não o caso da "Súite Brasileira" de Dinora de Carvalho, feliz expressão de seu invulgar talento artístico, peça que se incorpora de pronto na primeira linha do repertório nacional. É possível que a "Súite Brasileira" para violoncelo e piano possa ainda ser revista e com solução mais preferível do trecho "Salutar", resultar primorosa. Mas a verdade é que o privilegiado artista que é Ibert Gomes Grosso concedeu à "Súite Brasileira" todo seu enorme e convincente talento, a expressão finíssima de sua íntima musicalidade, o melhor

(*)

CONCURSOS PIANÍSTICOS DA SEMANA ECLESIÁSTICA — O V Concurso Juvenil de Piano, da Semana Eclesiástica, instituído pela "Casa da Educação da Criança" e que conta com a colaboração do Serviço de Publicação Artística da Secretaria de Governo, serão realizados nos dias 24 e 25, no Teatro Municipal.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

ADICÇÃO DE CAMARA — A sessão de Câmara da Academia Brasileira de Música, da qual participam os alunos da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", será realizada no dia 24, no auditório da "Escola de Música da Academia Brasileira de Música", com o programa de concertos de Chopin, Schumann, Chopin, Liszt e Debussy.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Requerida a vinda a plenário de projetos que se arrastam nas comissões

Contra a sessão secreta para votação do projeto de lei 209 — O trabalho noturno no comercio — Pavimentação da estrada de Atibaia

A Assembleia Legislativa do Estado realizou ontem mais uma sessão ordinária, sob a presidência do deputado Basílio Machado Neto.

Após se iniciarem os trabalhos, estavam presentes 22 deputados, número insuficiente para abertura da sessão. O presidente mandou ler o expediente e, em seguida, fez uma verificação de presença, que acusa estarem na casa 25 deputados.

Após o número legal, o presidente declarou aberta a 193.ª sessão ordinária.

Estando na presidência o deputado Alfredo Farhat, é aprovada a ata da sessão anterior.

Pela ordem, o deputado Pinheiro Junior dá conhecimento à casa de uma notícia publicada por um projeto de lei n.º 209 estaria ameaçado de não ser votado na presente legislatura, devido ao elevado número de emendas.

Disse o orador que essa notícia causou desassosiego e intranquilidade entre o funcionalismo, pedindo esclarecimentos da Mesa.

O líder do P. S. D., deputado Ulisses Guimarães, esclarece que esteve presente ontem à Assembleia e que a reunião dos líderes não deixou de se realizar por estar s. exc. ausente. Declara que na segunda-feira realizou entendimentos com os srs. Auro Moura Andrade e Mario Beni a respeito da discussão do 209 e o sr. Nelson Fernandes afirma não se ter realizado a reunião dos líderes com a Mesa para tratar do assunto.

O presidente, esclarecendo a questão de ordem do deputado Pinheiro Junior, disse que a Mesa está tomando as necessárias providências para uma reunião com os líderes, para disciplinar aquela proposição.

DEPUTADO LICENCIADO

Por terem cessado os motivos que determinaram sua afastamento da Assembleia, o deputado Cunha Lima comunicou a Mesa que reassumia sua cadeira, desistindo do restante da licença a que tinha direito.

O presidente dá conhecimento, também, de um outro requerimento, este do sr. Salvador de Toledo Artigas, pedindo licença por 35 dias, continuando assim na Assembleia e deplorando a ausência de Amara, primeiro suplente da bancada do P. T. B.

TRABALHO NOTURNO DO COMERCIO

O deputado Nelson Fernandes ocupa novamente a tribuna, para debater mais uma vez a situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Disse o deputado que a situação criada com a aprovação da Lei n.º 209, que autoriza o comércio à noite e à tarde, é uma situação criada com o descontentamento reinante entre os comerciantes, pelas autorizações dadas pelo prefeito da capital para funcionamento do comércio à noite e à tarde.

Considerando que o Regimento Interno estabelece prazo para o pronunciamento das Comissões Permanentes e por analogia às Comissões Especiais;

Considerando que o Regimento Interno em 1929 em seu artigo 106 diz: "O projeto ou indicação sobre o qual a Comissão não puder emitir parecer dentro de 15 dias, poderá entrar em ordem dos trabalhos, se assim for requerido por algum deputado e resolvido pela Câmara, salvo quando se tratar de criação de distritos de paz, de municípios ou de comarcas;

Considerando que havendo um entendimento entre os líderes das bancadas e deputados em geral, será possível o encaminhamento das discussões e votações dos projetos considerados de importância para a coletividade e para o prestígio do Legislativo;

Requerio a vinda a Plenário, ainda esta semana, nos termos do art. 106 do Regimento Interno de 1929, em vigor, dos seguintes projetos de lei: 335 de 1947, que trata da Reforma da Secretaria da Educação; 375 de 1947, que trata da emancipação da Cia. Mogiana; 125 e 487 de 1948, que instituem a taxa do pedágio; 135 de 1948, que estabelece normas para a promoção dos funcionários públicos do Estado; 17 de 1949, que reduz as atuais taxas de água; 162 de 1949, que cria o Serviço de Estatística do Estado; 352 de 1949, que codifica as Normas Sanitárias e 706 de 1949, que trata da Reforma da Constituição das Sessões, em novembro de 1949.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

Em resposta, o sr. Basílio Machado Neto, novamente na presidência, declara que a Mesa entrará em entendimentos com os presidentes das diversas comissões técnicas para obter informações sobre o andamento dos mencionados projetos de lei e, em seguida, tomará as providências que couberem no caso.

Falando em explicação pessoal, o sr. Joviano Alvim ocupa a tribuna para criticar o Executivo por não ter iniciado o contrato recentemente assinado entre o governo do Estado e uma firma particular para pavimentação de rodovias, a estrada que liga São Paulo a Bagança, passando por Atibaia.

MATERIA VOTADA NA ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, iniciada com a presença de 51 deputados, foram aprovados, em 3.ª discussão, os seguintes projetos de lei: n.º 371, que dispõe quanto à aprovação do acordo celebrado entre o governo do Estado e a S. Paulo Railway e 712, que trata da desapropriação do imóvel situado na capital e destinado à construção de casas populares.

A 16.15 horas, verificada falta de número para o prosseguimento dos trabalhos, o presidente encerrou a sessão.

O sr. Diógenes de Lima, falando pela ordem, recorda requerimento que apresentou há dias, solicitando a inclusão na pauta dos trabalhos de diversos projetos de interesse público.

HOLLYWOOD

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — **SEGREDO DE UMA MULHER** — Proib. 10 anos. Band. da Têla, 13 — Nac. As 19 hs.

MODERNO — AMOR E ESPADA — Helena Carrer
— POR SEUS HERÓIS — Brasil em
Féco, 26 — Nacional — As 19 horas.

PIRANGA *Paramount* **CLIMAX**

HOJE **OPERA**

— Henrique e Arrella — 1.ª parte a comedia: "O EMBAL-
XADOR — As 21 horas.

de MULHER

MODERNO GOMES

frances. Se bem que, abor-
te um tema psicológico, amargo e
sincero, é profundamente sincero
seu a direção

CONTRA O PALMEIRAS, HOJE À NOITE, NO PACAEMBU, O INICIO DA TEMPORADA DO MALMOE EM CAMPOS DO BRASIL

TREINARAM ONTEM, PELA MANHÃ, AMBAS AS TURMAS — CANHOTINHO, A ÚNICA DUVIDA NA TURMA ESMERALDINA — OS SUECOS ALIMENTAM GRANDES ESPERANÇAS DE PROPORCIONAR UM ESPETÁCULO DOS MAIS EMPOLGANTES AOS AFICIONADOS PAULISTAS

A estrela do Malmoe, famoso gremio sueco, apontado como o quarto clube, em eficiência, no futebol mundial, será efetuada, hoje à noite, na praça de esportes da Prefeitura. O adversário dos suecos no prelo inicial de sua temporada, em campos brasileiros, será a equipe do Palmeiras, vencedor do campeonato paulista.

Pelo que foi dado presenciar nos exercícios do Malmoe, a representação sueca está, credencialmente, na conquista de memorável feito. O jogo do Malmoe assemelha-se ao do Arsenal, de Londres, que recentemente nos visitou. Os suecos estão em magnífica forma e, ao que se espera, o alvi-verde terá de lutar com flama, a fim de representar condignamente o futebol brasileiro.

AS EQUIPES

Os quadros jogarão, hoje à noite, com a seguinte escalação:

PALMEIRAS — Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Plume; Harry, Canhotinho (Abelardo), Bovio, Jair e Lima.

MALMOE — Heige, Mainstrom e Masson; Hgntasson, Maartensson e Gaert; Ramon Philipini, Tapner, Rydell, Ek e Nilson.

POSSIBILIDADES DOS "PERIQUITOS"

O conjunto esmeraldino vinha se apresentando nos últimos compromissos satisfatoriamente. Defesa e ataque agiam com segurança, atuando com apreciável equilíbrio. Acontece, que o técnico alvi-verde, de vez em quando, resolve tomar umas tantas providências prejudiciais ao quadro. Ainda domingo último, quando do embate com o Jabaquara, o treinador esmeraldino não pode contar com o concurso de Tulio, por motivo de luto na família daquele atleta. Pois bem, não podendo

contar com o centro médio titular mandava a lógica que se conservasse todos os titulares do setor defensivo nos seus postos e que fosse incluído apenas o centro médio reserva. Cambon julgou, entretanto, que seria mais interessante alterar toda a defesa. Tirou Sarno da zaga e colocou-o co-

mo médio direito, escalou Cajeira, cuja forma atual carece de segurança, na zaga esquerda e foi por aí afora cometendo uma série de "cafés". O resultado foi a perda de mais um ponto na tabela de classificação, pois o alvi-verde não foi além de um empate com o Jabaquara.

Para a luta desta noite, segundo se anuncia, a equipe esmeraldina não alterará a formação. Apenas Canhotinho, que antecedeu ao jogo, a uma rasagem no maxilar, é que não tem a sua presença garantida. Abelardo, no entanto, que vem atuando com acerto na turma de reservas, está

em condições de ocupar a meia direita efetiva, com amplas possibilidades de sucesso.

No caso da representação palmeirista, atuar com a formação habitual, os suecos terão de jogar muito e de contarem com uma noite feliz para escapar ao reves. Os "periquitos" estão jo-

gando muito e aparecem como os integrantes de uma das equipes mais eficientes da 1.ª divisão de profissionais da F. P. F. Depois do São Paulo, que os suecos tanto apreciaram, o Palmeiras surge como o quadro mais eficiente do futebol bandeirante. Sabe-se ainda, que na hipotese do alvi-verde continuar a manter aquele ritmo progressivo revelado nos últimos compromissos, não restará a menor dúvida que serão candidatos dos mais categorizados ao título máximo da temporada.

Portanto, o espetáculo desta noite, ao que se espera, deverá ser dos mais brilhantes, especialmente quando se sabe que o clube do Parque Antártica, quando se defronta com equipes estrangeiras, enche-se de brios e surpreende o adversário com magnífica atuação.

A arbitragem estará a cargo do juiz inglês mr. Snape.

O CORINTIANS ENFRENTARÁ O IPIRANGA, DOMINGO, NO ESTÁDIO "ALFREDO SCHURIG"

TREINAM HOJE OS DEFENSORES DO GREMIO DO PARQUE DE SÃO JORGE — O CORINTIANS APRESENTARÁ, FRENTE AO "VOVÔ", A MESMA EQUIPE QUE DOMINGO "GOLEOU" A BRIOSSA NA "FAZENDINHA"

O Corinthians vai retornar, domingo próximo, ao estádio "Alfredo Schurig", a fim de resolver o penúltimo compromisso na temporada de 49. O embate é apresentado como dos mais perigosos para o "Campeão do Centenário". O adversário do "onze" dos calções negros será a equipe do Ipiranga.

Cristino Calaf, que vem dirigindo as turmas de profissionais corintianos, vem encarando com otimismo a refrega com os ipiranguistas. Calaf sabe que o con-

junto da Colina Histórica é uma das forças mais destacadas do futebol paulista. A verdade, todavia, é que o treinador corintiano, embora reputado o clube da rua dos Sorocabanos como um adversário de respeito, não esconde de a confiança que nutre por mais um resultado significativo.

TREINAM OS CORINTIANS

Hoje à tarde o técnico corintiano promoverá um rigoroso ensaio entre os seus profissionais. A prática do alvi-verde do Par-

que de São Jorge será de conjunto e terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. O quadro efetivo treinará com a mesma formação apresentada frente ao rubro-verde pralano satisfez plenamente. No arco, por exemplo, o jovem Cabeção, da turma de reservas, substituiu a Bino com amplo sucesso. A zaga esteve segura e a linha intermediária apareceu como o setor mais eficiente do "onze". A ofensiva experimentou também acentuadas melhoras. A deslocação de Luizinho para a meia direita, a fim de formar ala com Claudio, foi providencial.

Luizinho e Claudio entenderam-se maravilhosamente. Para que se tenha uma idéia exata da conduta de Luizinho na meia direita, bastaria apontar que o ponteiro Claudio surgiu, naquela refrega, lembrando a sua fase aurea. Baltazar, no comando do ataque, voltou a ser aquele mesmo valor eficiente a que os paulistanos acostumaram a admirar. Nenê e Noronha formaram o setor esquerdo e, embora não tivessem atuando com o brilho de seus companheiros da direita, agiram

de modo a merecer a integral confiança dos aficionados dos "Mosqueteiros".

Embalado com o brilhante sucesso de domingo último, sobre a

"briosa", o Corinthians aparece como adversário de categoria, embora se reconheça no Ipiranga, um conjunto de apreciáveis recursos.

BRUXINHA TAMBÉM — O ala Bruxinha, que já defendeu o Campineiro de Regatas no certame de "A Gazeta", onde se sagrou campeão em 48, atualmente defendendo o Colégio Estadual "Culto a Ciência", possivelmente jogará na 2.ª Divisão pela A. A. Ponte Preta.

DESCANÇARA' BOM TEMPO — O consagrado corredor Argemiro Roca, apelidado de Ibarra campineiro, descansará do começo de 50 até julho do mesmo ano. Atualmente, está em rigoroso tratamento de ameba. Tem competido e treinado contra indicação de seu médico.

ROBERTO TOLEDO EM CAMPINAS — Corre nos meios esportivos locais de que o corredor do Floresta, revelado do Campineiro de Regatas, Roberto Toledo, voltará a Campinas, no próximo ano. Grande reforço, sem dúvida.

CONTRA O BARCELONA A ESTREIA DO PALMEIRAS EM GRAMADOS ESPANHÓIS

Segue amanhã para a Espanha, por via aérea, a delegação esmeraldina — O alvi-verde efetuará três jogos na terra de Cervantes — Os 2 últimos adversários dos "periquitos" serão designados após a chegada da embaixada alvi-verde à Espanha

O Palmeiras acaba de ser distinguido com um convite para excursionar à Espanha. Os entendimentos para a exibição do alvi-verde em gramados espanhóis foram concluídos anteriormente à tarde, satisfatoriamente.

O embarque da delegação esmeraldina para a Espanha será efetuado, amanhã à tarde, por via aérea.

Notícias vindas daquele país informam que a exibição do clube do Parque Antártica vem sendo aguardada com invulgar interesse, esperando-se até que o recorde de renda local seja superado, tal o entusiasmo que a visita da representação alvi-verde vem despertando entre os esportistas espanhóis.

OS JOGOS DO ALVI-VERDE

Em palestra que mantivemos

com o professor Ferruccio Sandoli, fomos informados de que, em princípio, ficou assentada a realização de três embates, na terra de Cervantes. O primeiro, dia 27, contra o Barcelona e os últimos com adversários a serem ainda designados. Há, entretanto, a possibilidade do gremio do Parque Antártica efetuar um outro compromisso, tudo dependendo da conduta dos "periquitos" nos três cotejos previstos.

POSSIBILIDADES DOS "PERIQUITOS"

O Palmeiras aparece, no momento, como uma das equipes mais eficientes do futebol nacional. Só o fato do clube do Parque Antártica ter sido lembrado pelos esportistas espanhóis dá bem do prestigio que desfruta no Velho Mundo. Realmente, a equipe esmeraldina está em condições de

representar condignamente o futebol brasileiro, no estrangeiro. A defesa está sólida e a vanguarda vem se portando com eficiência.

estando, pois, em condições de cumprir despendas atuações, não só na Espanha como em qualquer país.

BOAS PERSPECTIVAS PARA A PROXIMA TEMPORADA DE ATLETISMO

E' PRECISO CONCEDER AOS ATUAIS DIRIGENTES A OPORTUNIDADE DE POR EM PRÁTICA OS ENSINAMENTOS COLHIDOS NA PRESENTE TEMPORADA — PROGRAMAS DIFERENTES DEVERÃO SER ADOTADOS NO PROXIMO PERIODO DE ATIVIDADES — COM VISTAS AO CERTAME DE MONTEVIDÉU -- NOTAS

Tivemos nas tardes de sábado e domingo os derradeiros compromissos da temporada de atletismo de 1949. Encerrou-se com "chave de ouro" mais um ciclo de atividade do esporte-base bandeirante, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

após uma série de exibições altamente convincentes, onde mais uma vez ficou evidenciado o progresso do atletismo de nossa terra, que tem em São Paulo as bases sólidas da sua util e proveitosa existência.

No transcorrer da temporada

relapso efetuada entre nós, tiveram os mentores da nobilitante especialidade a oportunidade de apreciar os múltiplos problemas sob vários ângulos. Diversos aspectos foram cuidadosamente examinados, em todos os seus detalhes, proporcionando assim valiosos ensinamentos aqueles que com tanta proficiência vem norteando as atividades desta especialidade em nosso Estado.

E' verdade que a atual diretoria está prestes a terminar o seu mandato, pois que sucedeu a gestão Constantino Ricardo Guimarães. Este aspecto da questão merece ser encarado com particular cuidado pelos responsáveis pela administração dos principais clubes paulistas, notadamente os que têm assento na assembleia dos fundadores, órgãos que tem a incumbência de eleger as diretorias da Federação. A continuidade dessa obra construtiva que deu ao atletismo paulista innume-

ras oportunidades, não pode sofrer solução de continuidade, porque se tal acontecer, é bem possível que nada se aproveite desse período experimental de realizações, tão bem conduzido, e que tantos resultados ofereceu a coletividade que milita sob a bandeira gloriosa da F.P.A.

Os programas das temporadas atuais sempre constituiram a preocupação de todos que se empenham pela melhoria das nossas condições neste terreno do esporte. Da sua fatura, indubitavelmente, depende maior ou menor sucesso das atividades, maior ou menor aproveitamento dessa pleiade de jovens que se empenha para levar a bom termo a jornada a que se propôs, qual seja a de reforçar o potencial representativo do nosso Estado nesta modalidade, e elevar cada vez mais o nível de resultados técnicos que constituem a expressão máxima

do poder realizador de cada um dos especialistas.

Ainda no corrente ano, a moldura de que se tem verificado em outras temporadas, observamos que o programa foi sobremaneira extenso, exigindo por isso o desdobramento de atividades, muito em particular dos preparadores. As competições sucederam-se, com intervalos máximos de uma semana, impondo aos técnicos um trabalho exaustivo e de rendimento relativamente reduzido, se estabelecermos um confronto com a atividade requerida. Os militantes também foram lançados a vários empreendimentos, sem tempo necessário à recuperação de energia, exigindo para resultados também concorrem para resultados negativos imediatos ou mediatos, conspirando, não raras vezes, contra os supremos interesses do esporte-base.

Não se pode, pois, negar a esses valores que se encontram à frente dos destinos do atletismo de São Paulo, mais um período de atividades, ocasião em que poderão pôr em prática novos métodos, alicerçados na experiência que lhes proporcionou um período de realizações dentro dos moldes rotineiros. Somente a recondução dos atuais dirigentes do esporte-base paulista aos cargos que tanta dignidade desempenham, poderá oferecer ao esporte-base de nossa terra perspectivas de melhores dias, eis que as renovações constantes e a experiências prolongadas só têm oferecido resultado negativo.

Novos rumos e nova orientação deverão ser imprimidos aos destinos do atletismo de São Paulo, para que ele possa se manter na liderança dos empreendimentos nacionais desta natureza, constituindo, como sempre aconteceu, o alicerce das grandes realizações desta especialidade, tanto em nosso país como além fronteiras, onde já logramos triunfos memoráveis que serviram para demonstrar a fibra da nossa gente.

Devemos, desde já, iniciar a preparação de nossa gente para o certame extraordinário de Montevideu, cuja realização está anunciada para os primeiros meses do ano vindouro e constituirá mais uma excelente oportunidade para o atletismo de nossa terra.

PREMIO TENTADOR — O Comercial vem encarando com otimismo a sua permanência na primeira divisão. Dois compromissos difíceis aguardam ainda o alvi-verde. Colocado no último posto, separado por 1 ponto de vice-rei, o clube de Cesar Azevedo não poderá perder qualquer ponto na tabela de classificação. Domingo os comerciais jogarão em Santos, contra o "campeão da técnica e da disciplina", e na hipótese de serem bem sucedidos, seriam gratificados excepcionalmente.

RUBENS E O CORINTIANS — Já não pôde haver mais dúvidas de que o meia direita Rubens, do Ipiranga, defenderá o Corinthians na temporada que se avizinha. Em palestra que mantivemos com um paredão corintiano, fomos informados de que efetivamente o ingresso de Rubens no "Campeão do Centenário" era considerado assunto liquidado.

O EMBARQUE DA DELEGACÃO — O Palmeiras excursionará à Espanha. Os entendimentos para a visita do alvi-verde a aquele país foram concluídos satisfatoriamente. O embarque da delegação esmeraldina ocorrerá, amanhã, por via aérea e a estreia do vice-líder do certame paulista será efetuada, domingo à tarde, contra o Barcelona, daquela cidade espanhola.

Treinam amanhã à tarde os defensores do XV de Novembro para a luta com o Juventus

O MESMO QUADRO QUE DERROTOU A PORTUGUESA DE DESPORTOS SERÁ APRESENTADO CONTRA OS "GRENÁS" — OS PUPILOS DE JIM LOPES DISPOSTOS A SURPREENDER OS PIRACICABANOS

O XV de Novembro vem tomando todas as providências para conquistar mais um brilhante triunfo na luta que disputará, domingo próximo, em Piracicaba, o Juventus, representante dos piracicabanos. Alguns esportistas da "Noiva da Colina" aguardam como quase certo o triunfo do bi-campeão do interior, baseando-se na fraca atuação dos "avinhados" no prelo de domingo, pela manhã, com o Comercial. Esquecem, no entanto, aqueles aficionados, que os juvenistas jamais se bateram com entusiasmo frente aos conjuntos de menor classe. Bastaria analisar a conduta do conjunto "grená", uma semana antes, quando do prelo com o São Paulo, no qual a representação paulista teve de fazer um esforço supremo para vencer pela contagem mínima, para chegar-se à conclusão de que, num embate normal os "grenás" jamais poderiam ser derrotados pelo alvi-verde e muitos menos por 3 a 1. Portanto,

que se preocupavam os piracicabanos, porque a refrega de domingo será das mais difíceis e qualquer descuido poderia arruinar a posição que a equipe de Piracicaba vem desfrutando na tabela de classificação.

O TREINO DESTA TARDE

Hoje à tarde os defensores do XV de Novembro efetuarão rigoroso ensaio individual. A prática dos piracicabanos constará de uma sessão de educação física. Ontem, pela manhã, houve revisão médica e, para goáudio dos numerosos admiradores do "Quinze", todos os titulares revelaram encontrar-se em excelentes condições físicas.

O "APRONTADO"

O exercício coletivo, o último para a luta de domingo, será realizado amanhã à tarde, devendo o tornar parte todos os atletas do consagrado gremio de Piracicaba. A zaga formará mais uma

vez com De Sordi e Idarte, o que é uma garantia para o sucesso da defesa. A intermediária con-

tará com Cardoso, Armando e Adolphino, enquanto a vanguarda, mais uma vez, será formada por Antôninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

dos mais difíceis para os pralanos, notadamente quando se sabe que os comandados de Nilinho estão interessados em reabilitar-se perante os seus numerosos aficionados da derrota do sábado, sábado último, frente ao XV de Novembro, de Piracicaba.

TREINAM OS JABAQUARENSES

Ontem, pela manhã, os defensores do clube da faixa rubra efetuaram proveitoso ensaio individual. O exercício de conjunto, com o qual serão encerrados os preparativos para o compromisso com os "lusos" paulistanos, será efetuado, amanhã à tarde.

O quadro que dará combate ao rubro-verde, domingo à tarde em "Ulrico Mura", será o mesmo que empatou com o Palmeiras.

O EXERCÍCIO DOS "LUSOS"

Os defensores da Portuguesa de Desportos encerram também, amanhã à tarde, os preparativos para o compromisso com o "Jabaquara". O ensaio dos pupilos de De Domenico será de conjunto e terá a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares.

O quadro, já escalado, é o mesmo que foi surpreendido, sábado último, no Pacaembu, por 2 a 0, pelo XV de Novembro.

VITÓRIA DE KID GAVILAR EM MONTREAL

O pugilista francês Laurent derrotado aos pontos pelo campeão cubano dos meios pesados

lan evita os contatos de perto. Corpo-a-corpo, a meia distância. Replicou do cubano no final do assalto.

DECORRER DA LUTA

MONTREAL, 22 (AFP) — Cerca de 15.000 pessoas assistiram à luta realizada nesta capital entre o francês Laurent Dauthuille e o campeão cubano Kid Gavilar. A luta teve o seguinte desenvolvimento:

Primeiro assalto — Os lutadores se observam, conseguindo Gavilar acertar o primeiro soco.

Segundo assalto — Gavilar impressiona pela rapidez. Dauthuille se esquiva do adversário. Consegue boar série de ganchos e recebe no final do assalto um "swing" na face.

Terceiro assalto — Kid ataca com uma série de socos, mas o francês reage taca a taca. O cubano mantém alguma vantagem, mas o gaúles se cobre bem.

Quarto assalto — Kid prossegue na ofensiva. Seu adversário se esquiva de um "bolo punch" golpe favorito de seu adversário.

Quinto assalto — O francês ataca e acerta uma série de socos de perto e depois alguns ganchos na face. Kid volta ao ataque, mas o outro freia sua ação.

Sexto assalto — Rapida e violenta troca de socos a meia distância. Gavilar retoma a ofensiva, acertando um "upper cut" direto na face do adversário.

DIFÍCIL PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS A LUTA DE DOMINGO, EM SANTOS, CONTRA O JABAQUARA

OS PROFISSIONAIS DO "JABUCA" SERÃO SUBMETIDOS, AMANHÃ À TARDE, A PROVETOSO ENSAIO DE CONJUNTO

O Jabaquara, depois que passou a ser dirigido por Rengensch, reiniciou a série de sucessos conquistando no primeiro turno. Depois de derrotar o Comercial, por 3 a 2, no estádio "Conde Crespi", na oitava etapa do retorno, o gremio da faixa rubra não permitiu ao Palmeiras ir além de um empate na luta que sustentou, domingo último, em "Ulrico Mura". Com aqueles resultados, o conhecido gremio pralano conseguiu assegurar a permanência na 1.ª divisão.

Domingo próximo, os pupilos de Rengensch terão mais um difícil compromisso a resolver na tabela do campeonato. Os companheiros de Leopoldo receberão, no gramado da Avenida Pinheiro Machado, a visita da Portuguesa de Desportos. Embora se reconheça que o rubro-verde paulista vem atuando com muita irregularidade na atual temporada, não se deixa de encetar o prelo como

de Desportos encerram também, amanhã à tarde, os preparativos para o compromisso com o "Jabaquara". O ensaio dos pupilos de De Domenico será de conjunto e terá a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares.

O quadro, já escalado, é o mesmo que foi surpreendido, sábado último, no Pacaembu, por 2 a 0, pelo XV de Novembro.

VITÓRIA DE KID GAVILAR EM MONTREAL

O pugilista francês Laurent derrotado aos pontos pelo campeão cubano dos meios pesados

lan evita os contatos de perto. Corpo-a-corpo, a meia distância. Replicou do cubano no final do assalto.

DECORRER DA LUTA

MONTREAL, 22 (AFP) — Cerca de 15.000 pessoas assistiram à luta realizada nesta capital entre o francês Laurent Dauthuille e o campeão cubano Kid Gavilar. A luta teve o seguinte desenvolvimento:

Primeiro assalto — Os lutadores se observam, conseguindo Gavilar acertar o primeiro soco.

Segundo assalto — Gavilar impressiona pela rapidez. Dauthuille se esquiva do adversário. Consegue boar série de ganchos e recebe no final do assalto um "swing" na face.

Terceiro assalto — Kid ataca com uma série de socos, mas o francês reage taca a taca. O cubano mantém alguma vantagem, mas o gaúles se cobre bem.

Quarto assalto — Kid prossegue na ofensiva. Seu adversário se esquiva de um "bolo punch" golpe favorito de seu adversário.

Quinto assalto — O francês ataca e acerta uma série de socos de perto e depois alguns ganchos na face. Kid volta ao ataque, mas o outro freia sua ação.

Sexto assalto — Rapida e violenta troca de socos a meia distância. Gavilar retoma a ofensiva, acertando um "upper cut" direto na face do adversário.

Terceiro assalto — Kid ataca com uma série de socos, mas o francês reage taca a taca. O cubano mantém alguma vantagem, mas o gaúles se cobre bem.

Quarto assalto — Kid prossegue na ofensiva. Seu adversário se esquiva de um "bolo punch" golpe favorito de seu adversário.

Quinto assalto — O francês ataca e acerta uma série de socos de perto e depois alguns ganchos na face. Kid volta ao ataque, mas o outro freia sua ação.

Sexto assalto — Rapida e violenta troca de socos a meia distância. Gavilar retoma a ofensiva, acertando um "upper cut" direto na face do adversário.

Terceiro assalto — Kid ataca com uma série de socos, mas o francês reage taca a taca. O cubano mantém alguma vantagem, mas o gaúles se cobre bem.

CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

Jogos marcados para hoje e sexta-feira

Dando prosseguimento ao campeonato inter-clubes de tenis de mesa, a Federação escalou, para as rodadas de hoje e sexta-feira próxima, os seguintes jogos:

HOJE:

Sede do Nacional A. C. — Av. Rangel Pestana, 2.060 — Rev. Alfredo Sertório. Terceiro divisão: D. Basso. "A" x A. A. Santa Helena. Primeira divisão: A. D. Floresta x Unidos Clube.

Sede da A. A. Santa Helena — Praça da Sé, 297 — Rev. Alexandre Benevento — Divisão Fe-

minina: A. A. Santa Helena x Nacional A. C. — Divisão Especial: A. A. Santa Helena x Nacional A. C.

Sede do C. A. F. E. — Rua São Bento, 405 — Rep.: Santo Lanza. — Divisão Juvenil: C. A. F. E. x Unidos Clube "B". Terceira divisão: Unidos Clubes x Associação "G".

Sede do Unidos Clubes — Rua Carlos Botelho, 76 — Rep.: Silveiro de Lelo. — Divisão estreantes: Nacional A. C. x C. A. F. E. Segunda divisão: Unidos Clubes x Associação "G".

(Conclui na 10.ª pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Os srs. Rivadavia Corrêa Meyer, Castelo Branco e Irineu Chaves, presidente, diretor técnico e superintendente da C. B. D., respectivamente, e que acabam de visitar a praça de esportes do Ferrovário, em Curitiba, tendo em vista a realização da "Copa do Mundo", voltaram da capital paranaense bem impressionados com as excelentes instalações do clube e com a excelência do gramado. A praça de esportes do Ferrovário sofrerá apenas uma ligeira ampliação de arborização, para que possa comportar jogos do campeonato do mundo.

Já se encontra na Confederação Brasileira de Basquete-bol, para ser encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos, o pedido da Federação Metropolitana para a adoção, na entidade, do Código Brasileiro de Futebol. O memorial subirá hoje ao C. N. D.

Informa-se que durante os entendimentos que manevie com os dirigentes das várias federações internacionais de fute-

bol, no Congresso de Londres, o sr. Castelo Branco, delegado da CBD, não conseguiu demover os membros da comissão de futebol a aceitar a proposta de submeter a um sorteio a organização da tabela do próximo campeonato mundial. Pretendia o representante brasileiro distribuir criteriosamente os 16 concorrentes, de modo a evitar desequilíbrio entre as quatro equipes que serão distribuídas os jogos. Não queriam assim, preferindo que os azares de um sorteio venham, inclusive, reunir, por exemplo, as maiores forças numa só ou em duas chaves.

Os membros da C. B. D., entretanto, ainda não desanimaram da possibilidade da organização de uma tabela de forças equivalentes. Assim, os delegados do Brasil à reunião da Comissão Organizadora, que se realizará em Amsterdã, em dezembro próximo, levarão outra proposta: A divisão dos concorrentes para escalonamento. Dessa forma, seriam sorteados 4 países de cada vez, e que viria regular sua distribuição mais equitativa, escolhidos antecipadamente os participantes do certame.

Conforme o estipulado pela Empresa Paulista de Pugilismo, seria o vencedor do encontro Oley x Capitanielli que ficava com direito de enfrentar Vicente dos Santos, em luta "revanche".

Em face do resultado proferido pelos jurados, o pugilista germano foi proclamado vencedor nos pontos, a despeito do protesto do lutador Italo-argentino, que declarou ser injusta a decisão pronunciada.

Não se conformando com o desfecho da refrega, Americo Capitanielli reclamou junto aos empresários, afirmando que se não fosse a contusão que sofreu na mão direita, que o impossibilitou de prosseguir a luta, outro seria o resultado da peleja.

Solicitou que lhe dessem outra oportunidade para enfrentar o "touro selvagem de Osasco", afirmando que está convicto de que conseguirá suplanta-lo.

Concordando com as alegações de Capitanielli, os empresários aceitaram o pedido do pugilista Italo-argentino para que sábado

próximo, no ginásio do Pacaembu, ele se defronte com Vicente dos Santos, em luta "revanche".

Americo Capitanielli enfrentará Vicente dos Santos em luta "revanche"

Antonio Mesquita pelejará com o chileno Pizarro Rodriguez no encontro semi-final — O italo-argentino dedica a luta à cronica esportiva

Conforme o estipulado pela Empresa Paulista de Pugilismo, seria o vencedor do encontro Oley x Capitanielli que ficava com direito de enfrentar Vicente dos Santos, em luta "revanche".

Em face do resultado proferido pelos jurados, o pugilista germano foi proclamado vencedor nos pontos, a despeito do protesto do lutador Italo-argentino, que declarou ser injusta a decisão pronunciada.

Não se conformando com o desfecho da refrega, Americo Capitanielli reclamou junto aos empresários, afirmando que se não fosse a contusão que sofreu na mão direita, que o impossibilitou de prosseguir a luta, outro seria o resultado da peleja.

Solicitou que lhe dessem outra oportunidade para enfrentar o "touro selvagem de Osasco", afirmando que está convicto de que conseguirá suplanta-lo.

Concordando com as alegações de Capitanielli, os empresários aceitaram o pedido do pugilista Italo-argentino para que sábado

REDUZIDO O CAMPO DO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

APENAS MEIA DUZIA DE NACIONAIS DE REGULAR CLASSE ANOTADA NA CLASSICA PROVA — TRABALHOS DA SEMANA — ESTREANTES — RIGONI VIRA' PARA O TURFE PAULISTA — AS CARREIRAS DA SEMANA NA GAVEA

Estão organizados os programas das corridas de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim. Se deixa algo a desejar o conjunto da sabatina, satisfaz plenamente o do domingo, já que as diversas provas estão bem

formadas, com um bom número de concorrentes e reunindo animais de boa capacidade corredora. A prova de honra da semana é o prêmio "Jockey Club Brasileiro", em 2 quilômetros, e reserva-se a nacionais de 4 e mais anos

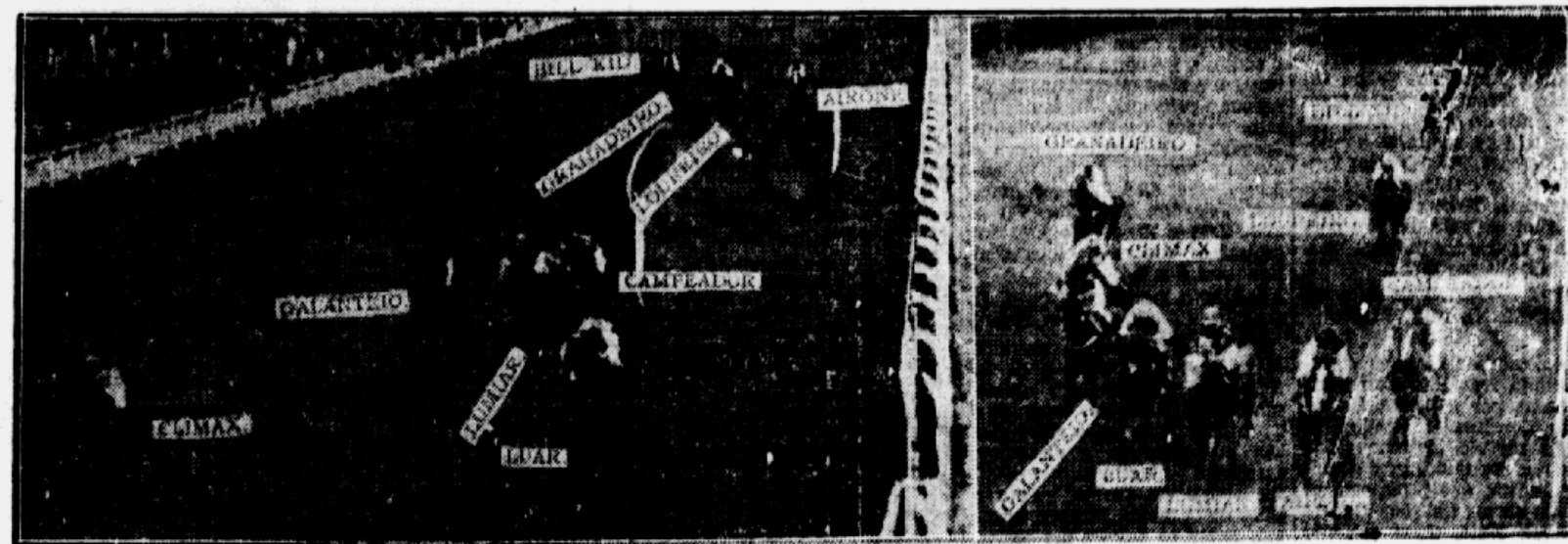
de idade, com a bonita dotação de 80 mil cruzeiros. Estão anotados nessa prova — Jupiter e Gostoso, como mais sobrecarregados, Ballet, Doll, Tapajú e Exquísita, tocando a esta deslocar a menor carga.

A SABATINA GAVEANA

SETE PAREOS COMUNS NO CONJUNTO

RIO, 22 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte conjunto de sete pareos comuns para o festival de sábado, a tarde, na Gavea:	
1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 14 horas.	
1. Iru... .. 54	
2. Caoré... .. 56	
3. Brazilian Star... .. 56	
4. Cibulena... .. 52	
5. Trimonta... .. 52	
6. Harem... .. 52	
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,30 horas.	
1. Saraguaya... .. 55	
2. Honey Chile... .. 55	
3. Mantiqueira... .. 55	
4. Javilla... .. 56	
5. Normalista... .. 53	
6. Lutecia... .. 53	
7. Leuca... .. 53	
8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.	
1. Ajahy... .. 54	
2. Maré... .. 54	
3. Urucania... .. 56	
4. Urubikaba... .. 56	
5. Pilantra... .. 56	
6. Iba... .. 54	
7. Avilador... .. 56	
8. Choro... .. 56	
9. Inter... .. 52	
10.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas — (Pista de grama).	
1. Sarabela... .. 55	
2. Nercida... .. 51	
3. Bongá... .. 55	
4. Chô Chô San... .. 55	
5. Ijania... .. 55	
6. Meka... .. 55	
7. Chiquita Bacana... .. 55	
8. Irtica... .. 55	
9.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting").	
1. Para... .. 55	
2. Para... .. 55	
3. Para... .. 55	
4. Para... .. 55	
5. Para... .. 55	
6. Para... .. 55	
7. Para... .. 55	
8. Para... .. 55	
9. Para... .. 55	

(3) Imburi... .. 54	(6) Guataparã... .. 54
(4) Pressuros... .. 56	(7) Haridan... .. 50
(5) Inapaba... .. 52	(8) Glitana... .. 48
(6) Agua Linda... .. 52	(9) Heracles... .. 52
(7) Apoti... .. 54	(10) Hispano... .. 56
(8) Lavinia... .. 52	(11) Xepur... .. 56
(9) Chico Nobreza... .. 56	7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting").
(10) El Alamein... .. 53	(1) Umoristic... .. 53
(11) Jandaya... .. 56	(2) Mingo... .. 52
(12) Iriada... .. 52	(3) Montecristo... .. 52
(13) Seu Anicão... .. 58	(4) Opulento... .. 51
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").	(1) Grão Mogol... .. 56
(1) Grão Mogol... .. 56	(2) Mavilla... .. 54
(2) Mavilla... .. 54	(3) Carlos Magno... .. 55
(3) Carlos Magno... .. 55	(4) Montese... .. 52
(4) Montese... .. 52	(5) Dulpê... .. 54
(5) Dulpê... .. 54	



A VITÓRIA DE CLIMAX SOBRE LUAR, NO "PRIMAVERA" — Estão aí, fixados em fotos, as duas fases mais sensacionais do clássico "Primavera" — à direita, a entrada da reta, e, à esquerda, a chegada, vista de frente. Na entrada da direita, como se pode observar, Afrone ainda comandava o lote, com Campeador melhorando, por dentro, e abrindo em legue Lumar, Luar, Galanteio e Climax, atrasados Granadeiro, Lourdeiro e Bill Kid. Na chegada, Climax, ganhando de Luar, em "olho mecânico", com Galanteio, Lumar e Campeador nos postos seguintes; os demais muito atrasados.

INCLITO E GONGUE PRODUZIRAM OS MELHORES EXERCÍCIOS DA SEMANA

Em preparo para as carreiras da semana, em Cidade Jardim, tiveram prova, na manhã de segunda-feira última, em pista de areia leve, os seguintes animais: DELGADA — (O. Rosa) e PA-

KIR — (E. Rosa) — 1.800 metros em 125"; juntos: FORASTEIRO — (Lad.) e JAMBO — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101"; juntos: IFE — (S. P. Ribeiro) e ROBOT — (D. Garcia) — 1.400 metros em 96"25; juntos: LEME — (R. Pacheco) e LA-GRANGE — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 88"; juntos: GRANITO — (O. Rosa) — 1.901 metros em 135"25; juntos: GUATAMBU — (E. Rosa) — 1.300 metros em 88"; juntos: MAITACA — (E. Garcia) — 1.991 metros em 145"; suave: BUCEFALO — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 91"; juntos: CORONEL — (A. Frangoso) — 1.300 metros em 91"; juntos: FLECHADA — (M. Nappo) — 1.500 metros em 102"25; juntos: ALVORADA BOREAL — (E. Rosa) — 1.800 metros em 130"25; juntos: FRADIQUE — (O. Rosa) — 1.400 metros em 93"25; juntos: GEROPIGA — (O. Palacci) — 1.200 metros em 80"; juntos: CHICO CHISPA — (J. Alves) — 1.400 metros em 94"25; juntos: ANDRADA — (J. Nascimento) — 1.600 metros em 106"25; juntos: IUCATAN — (A. Altran) — 1.400 metros em 94"; juntos: CABOTINO — (R. Zamudio) — 1.300 metros em 85"; juntos: BOHEMIA — (O. Rosa) — 1.200 metros em 80"; juntos: CONFETTI — (P. Vaz) — 1.400 metros em 93"; juntos: PANDEGO — (M. Signoret) — 1.400 metros em 92"; juntos: EDACELERA — (E. Garcia) — 1.500 metros em 101";

FITEIRO — (R. Benitez) — 1.500 metros em 101"; juntos: GAIPAPA — (M. Cataldi) — 1.500 metros em 101"; juntos: ECOPE — (J. Nascimento) — 1.600 metros em 107"; juntos: INCLITO — (P. Vaz) — 1.400 metros em 91"; juntos: ZORZAL — (A. Altran) — 1.500 metros em 103"; juntos: IPO — (P. Vaz) — 1.300 metros em 86"; juntos: ARTILHEIRO — (O. Reichel) — 1.300 metros em 101"; juntos: GONGUE — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 85"; juntos: HYDARNE'S — (P. Vaz) — 1.800 metros em 121"; juntos: KACY — (M. Nappo) — 1.400 metros em 96"; juntos: CAMERINO — (A. Lucca) — 1.400 metros em 97"; juntos: PAMPA MIA — (S. Godoy) — 1.400 metros em 94"; juntos: CAPOCLO — (O. Rosa) — 1.400 metros em 93"25; juntos: CARANDA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 94"; juntos: PACARA — (J. P. Souza) — 1.300 metros em 88"; juntos: AREJA — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94"; juntos: JATY — (S. Godoy) — 1.400 metros em 94"25; juntos: KID GLOVE — (A. Cataldi) — 1.600 metros em 103"; juntos: JAMES — (J. P. Souza) — 1.600 metros em 107"15; juntos: ARAL — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 94"; juntos: EPLE — (R. Zamudio) — 1.800 metros em 123"; juntos: BUMBO — (O. Santos) — 1.600 metros em 109";

PARALISADAS AS CORRIDAS NO URUGUAI

Noticiam os jornais de Montevideo, de ontem, que, devido à greve decretada pelos treinadores e jockeys, que desejam uma melhor situação, não houve corridas sábado e domingo últimos nos hipódromos uruguaios, tendo sido a Sociedade forçada a transferir para futuro os programas elaborados.

ESTREANTES DA SEMANA

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais: MAROSCA — feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Morador e Tirana, do sr. Ernani Glover Bustos. Farda: verde e branco, listas verticais e boné, Tratador, A. Fabbri. GONGO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Trunfo e Sonadora, dos Irmãos Assunção. Farda: ouro, mangas verde e ouro em listas horizontais. Tratador, J. B. Ivo. ARALY — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sultan e Walter, do Stud Santa Teresinha. Farda: azul cruz de São André Branco. Tratador, J. Iela. EGITO — masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, por Black Toni e Cadena, do Stud Ita. Farda: preto e branco em listas verticais, mangas vermelhas e boné branco. Tratador, R. Rojas. PAUNO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Miss Bely, do sr. Carlos O. da Rocha Faria. Farda: vermelho e estrelas pretas. Tratador, A. Fabbri. MORCEGO — masculino — alazão — 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Hasta Hoy e Queen, dos srs. Sinval M. Velho e Lionel L. Godoy. Farda: Ouro falxa e boné verdes. Tratador, R. Oliveira Filho.

PROIBIDAS AS INSCRIÇÕES DE ZOCO, MALANDRO E BURGOS

RIO, 22 (Correio) — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deliberou proibir de correr o animal Zoco, e, à vista da comunicação do "starter", proibir também de correr os animais Malandro e Burgos; registrar o compromisso de montaria para os animais Loreta ou Radar no Grande Prêmio "Companhação", feito pelo tratador Juan Zuniga com o joquei Domingos Ferreira; suspender por três (3) corridas os joqueis Justiniano e El Toro.

O peso de Marosca

Anotada no 7.º pareo da sabatina, a estreante Marosca levará 56 quilos, e não 48, como figurou no programa.

NA GRAMA

Na pista de grama foram produzidos os seguintes exercícios: ILUSTRE — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 91"; juntos: DONA CAROLINA — (F. Sobrelho) — 1.500 metros em 97"; juntos: BALLET — (P. Vaz) — 2.000 metros em 135", suave.

RIGONI ABANDONARA' O TURFE CARIOCA

RIO, 22 ("Correio") — A prova não está ainda confirmada. Mas se fala, com insistência, que Luiz Rigoni está pensando a trocar a Gavea por Cidade Jardim. Uma coisa é verdade — o líder da estatística anda muito aborrecido com as últimas penalidades que lhe aplicou o órgão técnico do Jockey Club Brasileiro, e as reputa injustas, tendo mesmo declarado a pessoas de suas relações estar disposto a abandonar o turfe gaveano.

A SEMANA DO "DERBY"

Um projeto especial e elevadas dotações

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, no intuito de promover na semana do "Derby" grandes carreiras complementares, elaborou o seguinte projeto, podendo-se observar que foram bastante elevadas as dotações:

A — 3 anos, nascidos no Estado, sem vitória — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00.

B — 3 anos, nascidos no Estado, com 1 vitória — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

C — 3 anos, nascidos no Estado, com 2 vitórias — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

D — 4 anos, nacionais, sem vitória — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

E — 4 anos, nacionais, com 1 vitória — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

F — 4 anos, nacionais, com 2 vitórias — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

G — 4 anos, nacionais, com 3 vitórias — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.

H — 5 anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

I — 5 anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

J — 5 anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

K — 5 anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 150.000,00 — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

L — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

M — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

N — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

O — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 200.000,00 — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

P — 5 anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 150.000,00 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

Q — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 205.000,00 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

R — 4 anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 160.000,00 — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.

S — 5 anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 260.000,00 — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.

T — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 300.000,00 — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

U — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 350.000,00 — 2.200 metros — Cr\$ 40.000,00.

V — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 400.000,00 — 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

W — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 450.000,00 — 2.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

X — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 500.000,00 — 2.800 metros — Cr\$ 40.000,00.

Y — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 550.000,00 — 3.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

Z — 6 e mais anos, nacionais, ganhadores até Cr\$ 600.000,00 — 3.200 metros — Cr\$ 40.000,00.

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ÚLTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do Jockey Club de São Paulo foram lavradas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

Cosmo Morgado (tratador de Norma) declarou que, embora o joquei tivesse seguido suas instruções, o animal não confirmou os bons trabalhos apresentados.

Alcides (J. Nascimento) alegou ter-se atirado com o cavalo Banjo.

E. Garcia (Coran) declarou que, depois da curva, o animal já não correspondia aos seus esforços.

M. Estivalte (tratador de Coquinho) não soube a que atribuir a má atuação de seu pensionista.

L. Osorio (Coquinho) declarou-se surpreendido com o resultado da corrida, pois contava com uma melhor atuação (Posteriormente foi constatado pelo Serviço Veterinário, a mancha de referência animal).

R. Corrêa (Marsella) alegou que seu piloto apresentou bons trabalhos, mas, a partir dos 1.200 metros, perdeu toda a ação.

J. Alves (Curiango) declarou que, na entrada da reta, o animal demonstrava estar sentido.

R. Olguin (Reclai) alegou a Nóbrega de tê-lo apertado, ao final e procurado prejudicá-lo com o braço.

(Direc) confirmou as declarações de R. Olguin, que, na curva, vinha

GUARAZ vs. JABUTI no G. P. "DERBY CLUB"

MAIS CAXAMBU' E RIO VERDE ANOTADOS NA GRANDE CARREIRA — 8 PROVAS

RIO, 22 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, a tarde, o seguinte programa para a tarde turística de domingo, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas. Kls.

(1) Cumberland... .. 56

(2) Iman... .. 54

(3) Istar... .. 56

(4) Ecelero... .. 56

(5) Maná... .. 56

(6) Rio Bonito... .. 56

(7) Maracaju... .. 56

(8) Cravador... .. 56

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 23.000,00 — As 14 horas. Kls.

(1) Jalluco... .. 56

(2) Carinhoso... .. 56

(3) Melhor... .. 56

(4) Jaguarão... .. 56

(5) Baturité... .. 56

(6) Agudo... .. 56

(7) Sambard... .. 56

(8) Onti... .. 56

(9) Topazio... .. 56

(10) Musa... .. 54

(11) Eton... .. 56

(12) Epadarte... .. 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 23.000,00 — As 14,30 horas. Kls.

(1) Barcelona... .. 56

(2) Tália... .. 52

(3) Aquila... .. 56

(4) Mare... .. 56

(5) Alpina... .. 56

(6) Jabotiá... .. 56

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 23.000,00 — As 15,30 horas. Kls.

(1) Serrá D'água... .. 54

(2) Idealista... .. 52

(3) Jeca... .. 56

(4) Jequitinhonha... .. 54

(5) Moura... .. 54

(6) Bosombo... .. 54

(7) Jacarandá-Ased... .. 53

(8) Zodiaco... .. 56

(9) Polin... .. 56

(10) Saravada... .. 54

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting"). Kls.

(1) Pracinha... .. 56

(2) Serra D'água... .. 54

(3) Idealista... .. 52

(4) Jeca... .. 56

(5) Jequitinhonha... .. 54

(6) Moura... .. 54

(7) Bosombo... .. 54

(8) Jacarandá-Ased... .. 53

(9) Zodiaco... .. 56

(10) Polin... .. 56

(11) Saravada... .. 54

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting"). Kls.

(1) Pracinha... .. 56

(2) Serra D'água... .. 54

(3) Idealista... .. 52

(4) Jeca... .. 56

(5) Jequitinhonha... .. 54

(6) Moura... .. 54

(7) Bosombo... .. 54

(8) Jacarandá-Ased... .. 53

(9) Zodiaco... .. 56

(10) Polin... .. 56

(11) Saravada... .. 54

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting"). Kls.

(1) Leste... .. 53

(2) Diolani... .. 55

(3) Porungo... .. 55

(4) Dynam... .. 54

(5) Never Looses... .. 52

(6) Illada... .. 51

(7) Heleno... .. 49

(8) Galhardo... .. 48

(9) Pepito... .. 56

(10) Hastapura... .. 48

(11) Valco... .. 48

Chegou o volante gaúcho Aristides Bertuol que disputará a prova "Washington Luis"

As inscrições encerraram-se com o total de cinquenta e um concorrentes — Os corredores deverão regularizar suas inscrições

Apenas quinze dias nos separam da Grande Prova Automobilística "Washington Luis". Faltando a reportagem, aquele piloto do Rio Grande do Sul adiantou que se encontra com grande disposição, esperando mesmo alcançar bom êxito na corrida do próximo mês.

Ainda esta semana Aristides Bertuol deverá realizar seu primeiro treino no percurso da Prova "Washington Luis".

AVISO IMPORTANTE AOS INSCRITOS

A Comissão Técnica do Automóvel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, solicita aos corredores inscritos que regularizem suas inscrições com a mais brevidade possível, e que, em caso contrário, poderá resultar em desclassificação. Os voluntários serão atendidos diariamente na sede do A. C. B., na rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, das 9 às 19 horas.

Adiada para hoje à noite, a rodada final do Campeonato Amador de Luta-Livre

Os encontros serão disputados no ringue do E. C. Pinheiros — Programa — Juizes e autoridades

Imprevistos de última hora forçaram a transferência para hoje à noite, no ringue do E. C. Pinheiros, da rodada final do Campeonato Amador de Luta-Livre, que foi levado a efeito com amplo êxito, sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo.

Participaram do torneio destacados amadores da afluente modalidade esportiva, entre os quais, os irmãos Klam, Milton Rose, José de Barros, os irmãos Borges e Armento Bueno, foram os que se distinguiram, revelando camareada classe.

Para a rodada de encerramento do torneio, estão escalados quatro lutas, que pelo equilíbrio de forças dos contendores, prometem ser bastante disputadas.

Proclamados os campeões das oito categorias, estes representantes do Rio de Janeiro, no Campeonato Brasileiro de Luta-Livre, em confronto com os cariocas e gaúchos, a efetuar-se dentro em breve, no Rio de Janeiro.

PROGRAMA

As lutas programadas para a rodada final, são as seguintes: (Conclui na 1.ª pag.)

FUTEBOL VARZEANO

MAPPIN STORES CLUBE 6 vs. E. C. PINHEIROS 1
Sabado a tarde, em seu campo, o Mappin Stores Clube enfrentou o E. C. Pinheiros, em um jogo amistos de futebol. O resultado foi de 6 a 1, com o Mappin Stores Clube vencendo por 6 a 1. Os jogadores do Mappin Stores Clube foram: Aldo, Panhacha, Nelson (3) e Alvim foram os marcadores para o clube do sr. Guastelli, que formou com os seguintes jogadores: Barbosa, Pio e Otavio; Pereira, Valdemar e Gungandim; Garoto (Gabriel), Nelson, Mario, Aldo (Alvim) e Panhacha. Na partida dos aspirantes também venceu o Mappin por 4 a 1.

GREMIO CONTINENTAL 2 vs. CORINTHIANS POMPEIANO F. C. 1
Conquistando mais uma merecida victoria frente ao Corinthians Pompeiano, por 2 pontos a 1, o Gremio Continental totalizou a sua 15.ª partida invicta. A partida foi o tanto do tanto para o Gremio Continental, que venceu por 2 a 1. Os jogadores do Gremio Continental foram: Nino, Gonç e Nenê; Pinheiro, Roberto, Decio Ricardo e Mario. Preliminar 5 a 1 pro Continental.

JUV. FLUMINENSE DA BARRA FUNDA 4 vs. EXTRA SANTA IZABEL 2
Domingo ultimo, o Juvenil Fluminense da Barra Funda, colheu merecida victoria derrotando o Extra Santa Izabel por 4 pontos a 2. O empate, que foi comandado pelos jogadores do "Flu", agradou a numerosa assistencia. Marcaram pontos para o vencedor, Tila (2) Newton e Rubinho. E os "onze" do Juvenil Barra Funda: Gilberto, Davino e Eduardo; Sergio, Fluvia, Valtinho, Claudio e Tila. Os aspirantes do "Flu", fustigados alarde de sua classe, obtiveram expressiva victoria por 5 a 1, assinalando a 11.ª partida invicta.

COLOMBO F. C. 3 vs. EQUIB 2
Sabado ultimo, no campo no 1 do Nacional A. C., o Colombo mediu forças com o Equib. C. numa partida de futebol. O empate terminou com a melhor disciplina e com boa tecnica. Na primeira fase, a partida foi comandada pelos jogadores do Colombo, que conseguiram marcar dois pontos por intermedio de Brizio e Dico, enquanto seu adversario ficava com o marcador em branco. No segundo periodo da partida, a peleja tornou-se equilibrada, tendo Brasileiro conquistado o terceiro ponto para o Colimb marcando o Equib 2 magnificos pontos. Com o resultado de 3 a 2, o Colombo conseguiu manter a sua invencibilidade. Entre os jogadores do vencedor não há nomes há destacar. Todos jogaram muito bem. Eis a turma vencedora: Montador, Luiz e Renato; Lirio, Cavalheiro e Brasileiro; Orlin (Antônio), Brizio, Nelson (Orlin), Dico e Tero. No encontro entre os quadros secundarios, venceu o Colombo por 3 a 2.

VOLUNTARIOS DA PATRIA 4 vs. G. E. BARCEL DE SANTA NA 2
Enfrentando os fortes quadros do Barcel de Santana, o Voluntarios da Patria colheu merecida victoria, domingo ultimo. A partida, que era esperada com desuso interesse pelos "fans" do futebol de Santana, atraiu numerosa assistencia. O "veterano", em dia inspirado, levou a melhor na contenda, abatendo seu adversario pela expressiva contagem de 4 pontos a 2. Triplico (2), Helio e Jacob marcaram os pontos para o vencedor, que formou com a seguinte constituição: Junqueira; Sordinho e Chiquinho; Jorge, Largato e Ferreira; Geraldo, Tri-

Adiada para hoje
(Conclusão da 9.ª página).
1.ª LUTA — Peso mosca — Antonio A. de Sousa x José Cumi.
2.ª LUTA — Peso pao — Francisco Khan x Edgardo Oson.
3.ª LUTA — Peso meio-mosca — Angelo Correia x Geraldo B. Carvalho.
4.ª LUTA — Peso pesado — Sergio Borges x Otavio de Almeida. Lutas de 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

JUIZES E AUTORIDADES
Pela F. P. P. foram designados os seguintes juizes e autoridades: Representante, Armando Ferreira da Costa. Diretor do espetáculo, dr. Lucio Moreira. Assistente tecnico, Ademar Pereira de Sousa. Cronometristas: João Carlos Moreira e Otacilio Sobrinho. Medico: dr. Sergio Blumer. Bastos e Ovidio Sanz Duro. Juizes e jurados: Arnaldo Andreucci Filho, Antonio Ziralov, Antonio Papalano, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado e Michelino Abate.

Campeonato de tenis
(Conclusão da 8.ª página).
dos Clubes x A. A. Santa Helena. Sede do Redan F. C. — Rua Herval, 1.019 — Rep.: Feix Zambrana. Divisão estreantes: Redan "A" x Redan "C". Divisão especial: Unidos Clube x C. A. F. E.
Sede do U. E. A. S. Dom Bosco — Alam. Nohman, 233 — Rep.: João Miri. — Terceira Divisão: Nacional A. C. x Associação "B".

SEXTA-FEIRA:
Sede do Nacional A. C. — Av. Rangel Pestana, 2.000 — Rep.: Alfredo Sertorio. Primeira Divisão: A. D. Floresta x C. A. P. E. Sede da A. A. Santa Helena — Praça da S. 297 — Rep.: Alexandre Benvenuto. Divisão estreantes: Nacional A. C. x Redan "C". Primeira Divisão: Santa Helena x Unidos Clube.
Sede do C. A. F. E. — Rua São Bento, 465 — Rep.: Santa Lanza. Divisão Especial: C. A. F. E. x Nacional A. C. Sede do Redan F. C. — Rua Herval, 1.019 — Rep.: Felix Zambrana. Terceira Divisão: Redan F. C. x Dom Bosco "B". Divisão Especial: Unidos Clube x A. A. Santa Helena.

Campeonato de tenis
(Conclusão da 8.ª página).
dos Clubes x A. A. Santa Helena. Sede do Redan F. C. — Rua Herval, 1.019 — Rep.: Feix Zambrana. Divisão estreantes: Redan "A" x Redan "C". Divisão especial: Unidos Clube x C. A. F. E.
Sede do U. E. A. S. Dom Bosco — Alam. Nohman, 233 — Rep.: João Miri. — Terceira Divisão: Nacional A. C. x Associação "B".

SEXTA-FEIRA:
Sede do Nacional A. C. — Av. Rangel Pestana, 2.000 — Rep.: Alfredo Sertorio. Primeira Divisão: A. D. Floresta x C. A. P. E. Sede da A. A. Santa Helena — Praça da S. 297 — Rep.: Alexandre Benvenuto. Divisão estreantes: Nacional A. C. x Redan "C". Primeira Divisão: Santa Helena x Unidos Clube.
Sede do C. A. F. E. — Rua São Bento, 465 — Rep.: Santa Lanza. Divisão Especial: C. A. F. E. x Nacional A. C. Sede do Redan F. C. — Rua Herval, 1.019 — Rep.: Felix Zambrana. Terceira Divisão: Redan F. C. x Dom Bosco "B". Divisão Especial: Unidos Clube x A. A. Santa Helena.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 22 DE NOVEMBRO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
— Presidência do des. Manoel Carlos. — Secretariado pelo chefe de seção, sr. Carlos Rosa.

A' hora legal, presentes os desembargadores Azevedo Marques, Tomas Carvalho, convocado Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APÊLAÇÃO — 26.696 — Assis — Ap. a Justica. Ape. Francolino Bueno. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

APÊLAÇÃO — 26.543 — Novo Horizonte — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 22 DE NOVEMBRO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
— Presidência do des. Manoel Carlos. — Secretariado pelo chefe de seção, sr. Carlos Rosa.

A' hora legal, presentes os desembargadores Azevedo Marques, Tomas Carvalho, convocado Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APÊLAÇÃO — 26.696 — Assis — Ap. a Justica. Ape. Francolino Bueno. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

APÊLAÇÃO — 26.543 — Novo Horizonte — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

RECURSO EX-OFICIO — 26.173 — Serra Negra — Ap. do Antonio Schiavo, João Teixeira Reis e a Justica. — Ap. a Justica. — Ap. Antonio Lusato. — Deram provimento para anular o julgamento e mandar o Juiz reabrir o processo.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO"

O ABRIGO DE MENORES DE PRESIDENTE PRUDENTE

A situação dos menores abandonados parece insolúvel neste infeliz Estado de São Paulo. O governo, que possui, se tanto, meia dúzia de institutos superlotados na capital e no interior, convenceu-se de que só pode tentar uma solução de problema desde que os particulares o ajudem; ora, como "quem quer vai, quem não quer manda" — lá o registro de vello Bernardes — segue-se que o governo não quer, porque vive de braços cruzados a espera de um auxílio que lhe chova dos céus, ou mesmo das mãos mais ferrenhas dos "millionários". É isso o que se vem insinuando, ou melhor, proclamando desde o início da atual administração.

Enquanto isso, enquanto o Executivo paulista entra em estado de coma no que se refere a urgente questão, os menores desajustados e abandonados vão crescendo em numero a medida que cresce a população do Estado. Ainda agora, chega-nos de Presidente Prudente a noticia de que lá os menores abandonados perambulam em numero sempre crescente pelas ruas, iniciando-se no vicio e explorando a mendicância. O problema assume aspectos graves, porque Presidente Prudente, uma das mais populares cidades paulistas, vê o numero de seus habitantes em continua ascensão, por causa da continua affluencia de elementos procedentes de outros Estados.

Mas o municipio, ao contrario do Estado, quer resolver o problema. Por isso, houve uma reunião, efectuada por iniciativa do juiz de Direito e do promotor publico da comarca, com o objetivo de tratar-se da fundação, na cidade, de um abrigo de menores. Culminou a reunião com a escolha de uma comissão que cuidará de levar a idéa à realidade, obtendo para tanto os meios necessários. E tudo indica, segundo esclarecem os correspondentes, que muito em breve se dará início à construção do prédio, uma vez que a idéa foi calorosamente recebida pelo povo.

Seção Comercial

INCENTIVOS AOS EXPORTADORES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Acreditada-se que, durante sua última viagem a Londres, o sr. Paul Hoffman discutiu a questão do incentivo direto aos exportadores. Os norte-americanos atribuem grande importância à criação de recompensas especiais que possam induzir os exportadores a procurar os mercados de dólar. No comunicado distribuído após a conferência de setembro, o governo britânico se comprometeu a estabelecer tais incentivos.

Antes de sua vinda a Londres, Hoffman, em discurso pronunciado na sessão do Conselho da O. E. C. E., em Paris, salientou de novo a necessidade de serem tomadas medidas nesse sentido. "Praticamente — disse ele — todas as exportações da Europa são fornecidas por produtores privados. Os governos podem fixar objetivos para exportação mas, a menos que sejam conferidas recompensas adequadas aos vendedores, pelas vendas, nos mercados de dólar, jamais será feito o grande esforço necessário para penetrar nesses mercados e conservá-los."

Até agora, o governo britânico rejeitou todas as sugestões para incentivos especiais aos exportadores para a área do dólar. Ainda no dia 6 de novembro, o secretário financeiro do Tesouro repetiu que não se tentaria conceder isenção de imposto aos exportadores para a área do dólar. O governo baseia seu ponto de vista em dois fatores. O primeiro é o preço mais elevado que poderia, supostamente, ser obtido pela venda aos mercados de dólar. Isso é verdade apenas no caso de alguns produtos e sabe-se que muitos automóveis foram vendidos na América do Norte com prejuízo. Além disso, constitui apenas vantagem temporária, pois os consumidores norte-americanos estão reduzindo seus preços. E, o que é ainda mais importante, o maior preço não compensa, em geral, o custo extra e o risco de vender na América do Norte em vez de vender em outros mercados já firmados.

O segundo fator é a ajuda direta assegurada aos exportadores para a área do dólar pelo tratamento preferencial no que diz respeito aos créditos de exportações e seguros, cambiais para publicidade e fornecimento de matérias primas. Tudo isso é útil, mas limitado. Nas últimas semanas, procurando em vão descobrir um único exportador que estivesse disposto a exportar para a área do dólar em vez de exportar para a área do esterlino interessado no maior lucro. Todas as firmas que estão procurando aumentar suas exportações para a área do dólar visam apenas o aumento nacional. A experiência mostra que nem os operários nem os industriais, em tempo de paz, um esforço não compensador durante um período muito longo, porque o interesse nacional assim o exige.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Ainda sem grande movimento porém ligeiramente mais ativo para os cafés finas: estacionou hoje o Mercado de Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 176,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 166,00 para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 138,50 para o tipo 5, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje para os Contratos "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" foi calmo e fecharam estavel, registrando vendas de 2.000 e 500 sacas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com baixa de 4 a 50 pontos e fechou com alta de 200 pontos, com vendas de 2.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 85 pontos e fechou com alta de 200 pontos, com vendas de 52.000 sacas.

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 16.071 sacas, entraram 40.816 sacas, foram embarcadas 21.840 sacas e despachadas 49.615 sacas. Ficaram em estoque 2.153.581 sacas.

CONTRATO "D" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "S" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "E" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "F" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "G" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "H" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "I" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "J" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "K" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "L" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "M" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "N" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "O" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "P" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "Q" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "R" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "S" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	de hoje	ant.
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	195,00	195,00
Jan.-fev. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	235,00	235,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 22.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41.80
Francia	0.05.35
Portugal	0.05.72
Espanha	1.70.96
Suecia	4.36.90
Estados Unidos	3.62.09
Uruguai	18.72.00
Argentina	6.20.90
Belgica	2.38.35
Dinamarca	0.37.78
Chile	2.73.53
Chile	0.37.44
"Ouro" 1.000/1.000	—
Gramma	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

51.46.40	CABO	18.38.00
----------	------	----------

LETRAS A VISTA

Portugal	0.05.25
Suica	0.63.34
Suecia	0.37.49
Argentina	3.55.51
Belgica	2.03.88
Uruguai	0.36.42
Dinamarca	6.00.63
Chile	2.63.68
Chile	0.36.76

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (UP) —

As ações sofreram baixas nas primeiras horas de operações e recuperaram a metade das perdas sofridas ontem. A alta chegou a maior parte das ações principais e muitos especialistas acentuam que esta recuperação reflete a estabilidade do mercado.

As ações ferroviárias, petrolíferas e industriais, tiveram baixa inicial, porém fecharam com alta.

As ações de automóveis, produtos químicos e outras também fecharam com alta.

As siderúrgicas mantiveram-se firmes e a dividendos de ser anunciado o dividendo adicional de um dólar e um quarto por ação da "Republic Steel".

Além do dividendo regular de vinte e cinco centavos trimestrais por ação.

Os cereais fecharam irregulares e o algodão em alta, entre dez e vinte pontos.

Os outros setores sofreram uma perda de cinquenta centavos em cem libras cotadas a quinze dólares e setenta e cinco centavos.

Foram vendidos 1.400.000 títulos, no valor de 3.310.000 dólares.

TÍTULOS

S. PAULO

O movimento de vendas registradas ontem na Bolsa de Valores de São Paulo, foi de 9.536.700 cruzeiros, sendo ainda as Unificadas os papéis mais movimentados.

Os títulos de renda foram vendidos em 493 cruzeiros, devido ao registro de um lote de 5.000 ações da Ferraç e Almeida S. A. Comissão e Exportação ao preço de mil cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão.

N. 211-49

Obrigações:

"Café", 6 por cento Cr\$ 505,00

"1922", 7 por cento Cr\$ 483,83

Aplicação:

Unificadas, 6 por cento 494,57

Ferrovárias, 7 p. cento 588,65

Uniformizadas, 6 p. cento 790,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Federais

35 Obr. Guerra Cr\$ 3.560,00

5 Idem Cr\$ 710,00

9 Idem Cr\$ 709,00

61 Idem Cr\$ 353,00

16 Idem Cr\$ 140,00

97 Idem Cr\$ 70,00

Estaduais

10 Pap. Unificadas Cr\$ 510,00

30 Idem Cr\$ 505,40

10 Idem Cr\$ 504,00

180 Idem Cr\$ 503,00

40 Idem Cr\$ 498,00

110 Idem Cr\$ 495,00

2300 Idem Cr\$ 494,00

1800 Idem Cr\$ 492,00

20 Ferrov. Cr\$ 590,00

450 Idem Cr\$ 588,00

10 Rodov. Cr\$ 645,00

9 Uniform. Cr\$ 792,00

23 Esp. Santo Cr\$ 440,00

3 Minas, S. A. Cr\$ 168,00

1 Paraná Cr\$ 130,00

Municipais

20 S. Paulo 1931 Cr\$ 880,00

10 Idem, 1938 Cr\$ 850,00

Bancos

650 Cent. Crédito Cr\$ 203,00

100 Cent. e Ind. Cr\$ 390,00

865 Nac. Paulista Cr\$ 200,00

Companhias

5000 F. Almeida S. A. Cr\$ 1.000,00

369 Paul. E. F. nom. Cr\$ 142,00

50 Paul. de Seg. Cr\$ 650,00

300 S. P. Alp. pref. Cr\$ 162,00

200 Mog. E. Ferro Cr\$ 100,00

BOLSA DE S.

VEM SE AGRAVANDO ENORMEMENTE O DESNIVEL ENTRE A NOSSA IMPORTAÇÃO E A EXPORTAÇÃO

NOS PRIMEIROS SEIS MESES DO CORRENTE ANO REGISTROU-SE UM "DEFICIT" DE 2.267.261.000 CRUZEIROS — ENQUANTO A IMPORTAÇÃO SE ELEVOU A 10.423.469.000 CRUZEIROS, A EXPORTAÇÃO NÃO FOI ALEM DE 8.155.868.000 CRUZEIROS

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Vimos analisando o movimento do porto de Santos, nos primeiros nove meses de 1949, do qual resulta a tremenda diferença entre a nossa importação e a exportação. Até aqui, encaramos a questão apenas em relação à tonelagem. Vimos, entretanto, agora, examinar o assunto sobre outro aspecto ainda mais importante. Isto é, o valor, para melhor se apurar o desnível de nossa balança comercial. Embora não se encontrem tão contrastantes diferenças, em relação ao valor, o fato é que o nosso "deficit" é já considerável, tendendo a se agravar ainda mais.

Os dados que temos em mãos se referem apenas aos primeiros seis meses deste ano, permitindo, entretanto, fazer-se uma idéia aproximada do que revelará o exercício completo, pois o ritmo do movimento de importação e exportação não se alterou: fundamentalmente em nenhum dos sentidos, podendo desde já ter-se como certo um "deficit" em nossa balança comercial, superior a 4 bilhões de cruzeiros.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1949

No primeiro semestre de 1949 importamos, por todos os portos do país, 3.142.435 toneladas, no valor de 10.423.469.000 cruzeiros.

No mesmo período, o Brasil exportou apenas 1.620.047 toneladas, no valor de 8.155.868.000 cruzeiros.

Encontramos, assim, a diferença, a menos na exportação, de 1.522.388 toneladas, e Cr\$ 2.267.601.000,00.

OS PRODUTOS QUE MAIS INFLUEM NA IMPORTAÇÃO

Os produtos que mais influenciam na importação, tanto na tonelagem como no seu valor, são, como já acentuamos, os combustíveis e os lubrificantes, dos quais importamos um total de 2.002.910 toneladas, com o valor de 1.330.887.000 cruzeiros. Pela ordem dos valores, esses produtos assim se desdobram: Gasolina, 655.607 toneladas; no valor de 534.696.000 cruzeiros; óleos combustíveis, 871.162 toneladas, no valor de 303.632.000 cruzeiros; carvão, 343.058 toneladas,

no valor de 121.943.000 cruzeiros; óleos lubrificantes, 36.718 tons, no valor de 110.476.000 cruzeiros; querosene, 96.365 tons, no valor de 60.140.000. Não estão ainda incluídos neste valor alguns combustíveis, como o gás propana e o gás butano, que se passou a importar em consideráveis quantidades, principalmente pelo nosso porto, onde há aparelhamento especial.

GENEROS ALIMENTICIOS

Importamos ainda muitos gêneros alimentícios. De trigo por exemplo, importamos nos primeiros seis meses deste ano nada menos de 155.097 toneladas, no valor de 508.920.000 cruzeiros; recebemos no primeiro semestre

91.023 toneladas de farinha de trigo, no valor de 269.572.000 cruzeiros.

Os demais gêneros alimentícios totalizaram 86.059 toneladas, com o valor de 659.772.000 cruzeiros. Estes números serão, entretanto, grandemente aumentados no fim do segundo semestre, pois temos importado muito mais do que nos primeiros seis meses, principalmente trigo em grão. Só pelo porto de Santos, entrou mais trigo nos últimos quatro meses do que em todos os portos nacionais no primeiro semestre.

VEICULOS E ACESSÓRIOS

Os veículos e acessórios contribuem enormemente para aumentar o valor de nossa importação,

totalizando no primeiro semestre do corrente ano 1.326.226.000 cruzeiros, a saber:

Automóveis para diversos fins, 11 unidades, no valor de 14.663.000 cruzeiros; caminhões, ônibus e ambulâncias, 6.015 unidades, totalizando 265.695.000 cruzeiros; chassis, 7.981 unidades, no valor de 306.102.000 cruzeiros; locomotivas, 75, no valor de 24.557.000 cruzeiros; vagões, 28, no valor de 6.315.000; automóveis de passeio, 8.843 unidades, somando 392.506.000 cruzeiros; câmaras de ar e acessórios para automóveis, 9.098 toneladas, no valor de 322.388.000 cruzeiros.

Entre outros produtos, importamos ainda nos primeiros seis meses do ano 3.075 toneladas de geladeiras, no valor de 102.277.000 cruzeiros.

PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

Como acentuamos em notícia de ontem, referente à exportação do porto de Santos, os dois produtos básicos da exportação são café e algodão. Essa posição não se altera em confronto com o movimento de outros portos, mantendo sua predominância absoluta.

Assim é que o café contribuiu com 4.274.468.000 cruzeiros, para o total de nossa exportação, ou seja, mais de metade da mesma. O algodão segue-se com 945.485.000 cruzeiros. Outros produtos de maior exportação, em valor, são: peles e couros, 384.069.000 cruzeiros; madeira de pinho, 231.623.000 cruzeiros; cera de carnaúba, 165.946.000 cruzeiros; fumo, 142.377.000 cruzeiros; carnes frigoríficas, 141.810.000 cruzeiros; mamona, 122.022.000 cruzeiros.

CONFRONTO DO PORTO DE SANTOS COM OS DEMAIS DO PAÍS

Continuaremos em novas notícias, a publicar interessantes dados sobre o movimento de importação e exportação do país, examinando agora a importância do porto de Santos, em relação aos demais portos do país, analisando de maneira marcante a sua supremacia, que de um modo geral se pode avaliar, sabendo-se que no primeiro semestre, somente Santos transportou 1.893.710 toneladas de cargas, enquanto os outros, alcançaram 2.388.172 toneladas. No que refere à importação, Santos recebeu mais do dobro da tonelagem de todos os outros portos, pois de 3.142.435 toneladas importadas, entraram pelo nosso 1.893.710, cabendo apenas 1.248.964 aos restantes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1949

NUMERO 28.719

AMANHÃ AS 10 HORAS EM ITAQUERA

UM ATRAENTE PROGRAMA PARA A ABERTURA DA FESTA DO PESSEGO

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO E PREMIAÇÃO DOS CONCORRENTES — VAI SER EILEITA A RAINHA DO PESSEGO — BAILADOS TRADICIONAIS — O ROTEIRO ATRÁS DOS BOSQUES CARREGADOS DE FRUTOS — A HISTÓRIA DO PESSEGO NO BRASIL

Através de programa assinalará amanhã às 10 horas em Itaquera a inauguração da "Festa do Pessego", que abrangerá o primeiro dia da abertura da exposição de frutos no recinto do grupo escolar da vizinha localidade da Central do Brasil; coroação da "Rainha do Pessego"; premiação dos concorrentes, produtores de todo o Estado; visita aos pomares; um churrasco e, à tarde, a realização de bailados tradicionais do Japão, berço da preciosa e apreciada fruta. Ainda uma partida de futebol e um concerto da banda da Força Pública do Estado, encerrando o programa deste primeiro dia até as últimas horas da tarde, este período já de atrativo especial dos japoneses com o bailado dirigido pela professora Kantero e suas alunas em exibição coreográfica rigorosamente oriental.

Na sexta-feira e no sábado a "Festa do Pessego" prosseguirá com a exposição e outros atrativos.

A "Festa do Pessego" está na ordem do dia e certamente atrairá para Itaquera uma multidão de interessados e curiosos em verificar de perto os pomares pedregosos de frutos e as festividades organizadas para comemorar a colheita.

A HISTÓRIA DO PESSEGO NO BRASIL

Contemos agora aos nossos leitores esta pequena história sobre o pessegueiro em nosso país. Ao que se sabe, ao contrário da videira, do marmeleiro, da romãzeira, da figueira e de mais algumas frutíferas ditadas de clima temperado, que foram introduzidas no Brasil, no século do seu descobrimento, as primeiras notícias sobre a existência do pessegueiro em nosso país só surgem do século dezesseis em diante. Já nas colônias castelhanas, como pensa Hedrick, essa planta deve ter sido trazida pelos espanhóis, por ocasião da segunda ou terceira visita de Colombo, na segunda metade do século dezesseis. Para Erwin P. Smith, o pessegueiro foi cultivado pela primeira vez em território "yankee", em 1629, em New England.

Entre nós, já dissemos, ele é assinalado muito mais tarde. Gabriel Soares de Sousa a ele não se refere no seu clássico "Tratado descritivo do Brasil em 1587". Nem Nobrega nas suas "Cartas", escritas em 1549, nem Anchieta na sua "Informação da Província do Brasil para Nosso Padre" redigidas entre 1584 e 1586, fazem menção à existência do pessegueiro em terras do Brasil. O mesmo se verifica quando se consulta o "Tratado da Terra e Gente do Brasil" que devemos a fecunda perspicácia do padre Fernão Cardim, no final do século XVI. Silencioso e identicamente o cronista Jean de Lévy, autor da pitoresca "Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil, autrement dit Amérique, contenant la navigation et choses remarquables", saída à lume em 1578 e também Thvet, quando o padre Samuel Vasconcelos, o qual em 1662 publicou a valiosa Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil.

Uma grande organização farmacêutica "yankee"-brasileira

FILADELPHIA, 22 (U.P.) — Acaba de ser anunciada nesta cidade pelo sr. Robert C. Hodgman, presidente da "Wyeth International Limited Inc.", a organização de uma entidade farmacêutica comercial que girará sob a denominação de "Fontoura-Wyeth", que se destina a consolidar a manufatura e distribuição no Brasil de produtos da "Wyeth Incorporated", de Filadélfia, mediante facilidades que serão proporcionadas pelo "Instituto Medicamento Fontoura". Este instituto é uma das principais firmas farmacêuticas brasileiras que trabalha no comércio atacado, possuindo quinze filiais por todo o Brasil.

"Muitas vantagens são esperadas com esta consolidação", declarou o sr. Hodgman. "A Wyeth fornecerá os peritos, direitos de patentes e os conhecimentos necessários para a fabricação de produtos médicos especializados no Brasil, além das facilidades que são oferecidas pelo Instituto Wyeth de Bioquímica Aplicada. O Instituto Medicamento Fontoura, por sua vez, promoverá a distribuição dos produtos da "Fontoura-Wyeth" no Brasil.

Com a violência do impacto o caminhão foi arremessado à calçada, ocasionando ferimentos em José Dionísio, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Visconde Paranaíba, 2.558. Mauro Lopes, de 20 anos solteiro, reside à mesma via, 2.558, e José Filipe da Silva, 37 anos, casado, residente no Jardim Japão.

Os feridos foram medicados no posto da Assistência.

(Conclui na 2.ª página).



Dois anos antes de Lucock, visitara Hohn Mawe o Rio Grande do Sul. Pelo final do ano de 1807, como nos conta nas suas "Viagens ao Interior do Brasil", peregrinou ele de Montevideo até São Paulo. Em Santa Catarina e no Paraná encontrou o pessegueiro, de longa data ali existente, juntamente com oliveiras, videiras e macieiras, em estado semi-selvagem. Aportado à capital paulista, causou-lhe admiração a fartura do seu mercado na estação das frutas, pela abundância de pinhas, uvas, pessegueiros, goiabas, algumas maçãs e extraordinária quantidade de marmelos.

ERA SIMPLES FRUTEIRA DE QUINTAL!

Semi-abandonada e relegada a simples fruteira de quintal viveu o pessegueiro em São Paulo até o começo do século atual. Essa planta só começou a ter alguma importância econômica depois das mudanças dos horticultores japoneses. Como se sabe teve início a imigração japonesa pelas atividades de "Kaigai Kogyo Kaishin" nos primeiros anos do século vinte. Anteriormente aos lavradores nipônicos, havia o pessegueiro merecido de colonos portugueses e italianos alguns atenção. Plantações de caráter econômico todavia, só vamos encontrar após a fixação dos núcleos japoneses de Itaquera na Central, aqueles que hoje surpreendem São Paulo, com uma miríade de colinas, acontecimento amplamente focalizado pelo "Correio Paulistano" de ontem.

Certamente com o assunto na ordem do dia surgirão os apontamentos dos técnicos, e explicações pormenorizadas o público receberá sobre a cultura da gostosa fruta entre nós. O capítulo da industrialização do pessegueiro e sua outra matéria de grande interesse que certamente virá à tona das notícias do dia no decorrer da exposição das variedades de pessegueiros produzidas em todo o Estado e seu caráter de aproveitamento industrial desde que as três grandes firmas que operam a industrialização da procuadora fruta em São Paulo, a Colombo, a Sul America e a Cica estarão presentes no certame de Itaquera que amanhã será iniciado solenemente com a presença ao que se anuncia do governador do Estado e altas autoridades estaduais e municipais.

Natal do filho do comerciante

A exemplo do que realizou nos anos anteriores, o Serviço Social do Comércio promoverá também em 1949 o Natal do Filho do Comerciante, com farta distribuição de brinquedos.

O fornecimento dos cartões para o recebimento dos brinquedos e, consequentemente, a participação nas festas, já foi iniciado. Nesta capital, poderão ser procurados nos centros sociais "Horácio de Melo" (rua Fausto Ferraz, 131), "Bento Pires de Campos" (av. Celso Garcia, 2424), "Carlos de Sousa Nazareth" (av. Água Branca, 271) e "Mário França Azevedo" (rua Voluntários da Pátria, 2368), a partir das 7 e até às 21 horas. Nas cidades do interior, os comerciantes poderão retirar-lhes nos seus respectivos centros sociais.

A festa de Natal do Sesc, será realizada, em São Paulo, no dia 17 de dezembro (sábado), às 14 horas, no prédio da Escola Senac Central, à rua Galvão Bueno, 707. Nas cidades do interior do Estado de centros sociais do Sesc — Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Taubaté, São José do Rio Preto, Franca, Bauri, Lins, Botucatu e Araraquara — a distribuição far-se-á no dia 18.

Exposição da Escola Profissional das Irmãs Franciscanas

Será inaugurada no próximo dia 27, às 13 horas, a exposição de trabalhos da Escola Profissional dirigida pelas Irmãs Franciscanas, na Casa Coração de Jesus, à rua Afonso de Freitas, 375, no bairro do Paraíso.

ECOS DA COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA DIOCESE DE SOROCABA — O internato do Liceu Coração de Jesus visitou Sorocaba a fim de prestar carinhosa homenagem ao seu apóstolo primeiro bispo, dom José Carlos de Aguiar, ex-aluno daquele tradicional e conceituado estabelecimento de ensino. Associaram-se às festas de 25.º aniversário da Diocese de Sorocaba, o prefeito e vereadores municipais da cidade sorocabana. As festas comemorativas, como se esperava, corresponderam plenamente à geral expectativa, tendo participação destacada o Liceu Coração de Jesus de São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Arrombaram a joalheria e roubaram 600 mil cruzeiros em joias variadas

Os autores do vultoso roubo fugiram há tempos do Presídio da rua do Hipódromo — Em novas diligências a Polícia efetuou a prisão dos meliantes, em poder dos quais foi apreendida a mercadoria roubada —

Morta por um caminhão — Outros fatos

Na madrugada do dia 8 do mês em curso, os ladrões Silvio Rati e Italo João Sperandio, que há tempos fugiram do presídio da rua Hipódromo, penetraram na joalheria de propriedade da firma J. Felix e Cia. Ltda., em Curitiba, a travessa Morumbi, 145, onde cometeram um grande roubo. Arrombando várias caixas, os ladrões carregaram 400 relógios de homem, 100 de senhora, 2 pulseiras aztecas, além de grande quantidade de joias e anéis.

Os responsáveis pela firma levaram o fato ao conhecimento da polícia local, tendo a Delegacia de Vigilância e Investigações efetuado a prisão de Silvio e seu companheiro no Hotel Litoral, na cidade de Paranaguá, naquele Estado. Levados para aquela especialidade, os meliantes confessaram o delito, indicando o local onde haviam escondido o produto do roubo, sendo imediatamente organizada uma diligência a fim de apreender a mercadoria. Quando a polícia chegou ao hotel, onde os ladrões haviam escondido o roubo, encontrou a porta arrombada e o quarto vazio. Subseqüentemente, os ladrões Francisco Carmo, vulgo "Chico Garrafão", e Antonio Leme da Silva, vulgo "Fominha", haviam furtado as joias e se evadido para a localidade denominada Morretes. Seguindo para este local, a polícia efetuou a prisão de Francisco, e pôde do qual foi encontrado joias e objetos no valor de cem mil cruzeiros.

Preso, Francisco confessou o delito delineando o nome de seu companheiro e informando que ele havia fugido para esta capital. Identificada a polícia paulista, esta imediatamente entrou em ação, tendo um investigador da Delegacia de Roubos efetuado a prisão de Antonio Leme, que informou estarem as joias avaliadas em 500 mil cruzeiros em uma casa no município de São Caetano do Sul.

Como a prisão de Antonio Leme, ficou virtualmente esclarecido o roubo, tendo o major Mario Fernandes, titular da Delegacia de Vigilância e Investigações do Paraná, embarcado para São Paulo, a fim de acompanhar o prosseguimento do inquérito.

ATROPELOU E MATOU O MENINO

Doloroso acidente verificou-se na tarde de ontem, na avenida Nova Cantareira, em Tremembé, quando o menino Roberto Rocha

Restauração da Independência de Portugal

Sob o patrocínio da "Casa de Portugal", realiza-se no dia 1.º de dezembro, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene consagrada à data da Restauração da Independência de Portugal.

A cerimônia, que será presidida pelo sr. Amílcar Lino Franco, consul de Portugal, deverá comparecer altas autoridades e figuras representativas da colônia portuguesa. Nessa ocasião, o professor Eduardo Oliveira, França, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, convidado pela entidade promotora da solenidade, discorrerá sobre a significação da efeméride.

Encerrando a solenidade, haverá um programa artístico.

PROLIFERAM EM S. PAULO AS "CASAS DE LOTERIA"



— Bilhetes de loteria. — Os "bichos" e os cavalos comeram todos.